PRECO: 1.000 Rs

Nº 219

ESTELLE TAYLOR

A SCENA MUDA

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 219 — 9.° DO ANNO V

— 4 de Junho de 1925 —

A sereia de Pedra (Emilia Branco, Mlle. Gil-Clary, Nestor Lopes e Maxadiou) 11
Fogo, cinzas e nada (Enid Bennett e Ramon Novarro) 6
As 4 lettras do amor (Agnes Ayres) 8
Como se educa uma esposa (Marie Prevost, Betty Francisco, Monte Blue e Creighton Hale 10
Portos de escala (Lilyam Tashman e Edmund Lowe) 16
Um momento de angustia (Corinne Griffith e Richards Travers) 20
O corcunda de Notre Dame (Lon Chaney, Patsy Ruth Miller, Winifred Brison, Norman Kerry, Tully Marshall, e Ernest Torrence) 23
O rei Galante (Aimé Simon Gerard e Mlle. Merelle) 25
A corrida para a felicidade (Hoot Gibson e Marion Nixon) 26
Melindrosas (Marguerite de La Motte) 28
Os que vivem no écran, Esther Ralston e Marie Brian, da Paramount 14
Os namorados no cinematographo — Jack Dougherty e Marion Davies, da Metro ......
As estrellas da scena muda — Bessie Love ....
Novidades na Tela — Miss Barbara La Marr.

Novo tratamento do Cabello

RESTAURAÇÃO -- RENASCIMENTO -- CONSERVAÇÃO

PELA

PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÉDA DOS CABELLOS --- CALVICIE --- EMBRANQUECIMENTO PREMATURO --- CALVICIE PRECOCE --- CASPAS, SEBORRHÉA --- SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos; devolvendo-lhe a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas --- Quédas dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasytarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com trez ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos apoz periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cáem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem, que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além d'isso o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente dá vitalidade e aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

Vantagens da Loção Brilhante

1º — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contem oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

Modos de usar

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante pode ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

Prevenção

Não acceitem nada que se diga ser «a mesma cousa» ou «tão bom como» Loção Brilhante.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasytarias do couro cabelludo.

Nada pode ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, perfumarias, barbeiros e casas de perfumaria. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO, 11 — SOBR. S. PAULO, Caixa Postal 1379

COUPON
(S. M.)

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME_______________

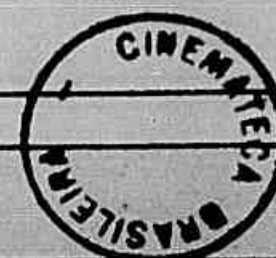
RUA_______________

CIDADE_______________

ESTADO_______________

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros) 48$000
Um semestre (26 numeros) 25$000
Estrangeiro.... 60$000
Numero avulso 1$000
Num. atrazado 1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
Praça Olavo Bilac 12, e Rua Buenos Aires 103.
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração Norte 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 219 — 11° DO 5 ANNO || RIO DE JANEIRO, 4 DE JUNHO DE 1925

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS

Um anno............ 50$000
Seis mezes........... 26$000
Estrangeiro........... 65$000
Numero avulso....... 1$200
Numero atrazado..... 1$500

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

FILMLANDIA

Los Angeles, a capital da cinematographia e já vulgarmente chamada, nos Estados Unidos, de *Filmlandia* é, hoje, uma cidade rica, faustosa, com mais de um milhão de habitantes.

Mesmo na historia dos Estados Unidos, tão fertil em milagres d'esse genero, nunca se havia visto um tão rapido e portentoso progressso.

Ha cincoenta annos, Los Angeles, era ainda uma aldeia de 2.000 habitantes!

Todos nós sabemos que foi nesse suburbio de Hollywood que se concentrou a industria cinematographica com suas fabricas de celluloide para a confecção dos *films*, os grandes studios, as grandes fabricas de papellão para improvisar cathedraes e castellos, etc. A região de Los Angeles tira egualmente riquezas fabulosas de seus poços de petroleo e de seus fructos maravilhosos exportados para o mundo inteiro.

Os cidadãos de Los Angeles mostram-se particularmente orgulhosos e com sobrada razão.

Para dar idéia d'esse orgulho, conta-se que, ultimamente, um emigrante chegando a Los Angeles, perguntou a um d'elles, fitando o mar

— Deve ser o Pacifico, não?...

— Sim, este mar era, antigamente, o Oceano Pacifico; mas, hoje, é a bahia de Los Angeles.

Cecil B. de Mille contractou Jetta Goudal que estreará em sua companhia no film *Caminho do Amor*. Fóra esse, Cecil já tem em ensaios mais dous films um com Vera Reynolds outro com Leatrice Joy.

Julanne Johnston abandonando a United Artists, assignou contracto com a Warner Brothers para trabalhar como 1.a dama nos films de John Barrymore.

Estudos de expressão — **MISS BARBARA LA MARR.**

Este numero consta de 36 paginas

Quem reconheceria agora alli a ingenua amada de Jean?

A prisão de Jean.

Fogo, cinzas, nada...

Novella de BESS MEREDIT

Cinematographada pela Metro-Goldwin, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Marise La Noue — *Enid Bennett*
Jean Leonnec — *Ramon Novarro*
Bobo — *Wallace Beery*
Hugo Leonnec — *Frank Currier*
Nana — *Rosemary Theby*
D'Agut — *Mitchell Lewis*
Mama Bouchard — *Emily Fitzroy*
Papa Bouchard — *George Periolat*
Mme. Poussot — *Milly Davenport*
The Toad — *Dick Sutherland*
Le Turc — *Gibson Gouland*
Concierge — *George Nichols*

* * *

Eram namorados desde a infancia, Jean Leonnec, filho do prefeito de Vivone, na Bretanha e Marise La Noue, filha do sapateiro remendão da villa. Seria muito melhor que o destino os fizesse eguaes na sociedade como no coração, mas, que lhes importava que assim não tivesse acontecido? Jean respondia por isso mesmo com redobrado ardor ás juras da doce Marise, enfrentando a colera paterna.

O rigor do velho Leonnec, que não podia admittir a reunião de seu nome com o de um remendão.

Por cumulo de desdita, um dia, Marise encontrou ao regressar a casa, morto o pai que, horas antes, deixára cheio de vida e saude. A pobre rapariga recolheu-se por caridade ao tecto de um parente; mas, pouco alli se demorou porque o homem era brutal. Numa noite tempestuosa, volveu a sua casa deserta e Jean, que frequentemente se perdia em scismas a contemplar de sua janella aquella modesta habitação onde tantas horas felizes conhecera, ao avistar luz na casa, que suppunha abandonada, para alli correu e encontrou commovido sua adorada Marise.

A triste creatura dormiu reclinada sobre seu hombro e como fechára os olhos com o doce aconchego de seu amado, teve sonhos encantadores e risonhos.

Mas no dia seguinte, seu despertar foi cruel; Havia muitos curiosos atraz da figura do velho Leonec, que mais temeroso e cruel do que nunca, se erguia contra os sonhos de ventura do seu filho.

— Desappareça d'este logar desavergonhada! — bradava elle.

Jean desafiando com sobranceria o homem que até então fôra o seu oraculo disse;

— Meu pai, não abandonarei Marise, porque a amo.

Nessa mesma noite em que as duas pobres creaturas partiam para o desconhecido, elles que nunca haviam transposto os limites da aldeia natal, o cofre da municipalidade era assaltado e, na manhã seguinte o velho chamava seus auxiliares e apontava para o cofre, declarando que seu filho era um ladrão.

A esta hora os dois jovens, chegavam a Paris. O movimento da grande babylonia desconhecida, deslumbrava-os. Hesitantes, sem saber o caminho que deveriam tomar, Jean disse a sua companheira que o esperasse naquelle banco, emquanto elle buscaria orientação. Marise sentou-se e esperou em vão, horas que lhe pareciam seculos.

Jean não voltava. A pobre moça, ignorava que o rapaz fôra preso por dois policiaes, que haviam partido, com elle para Vivone.

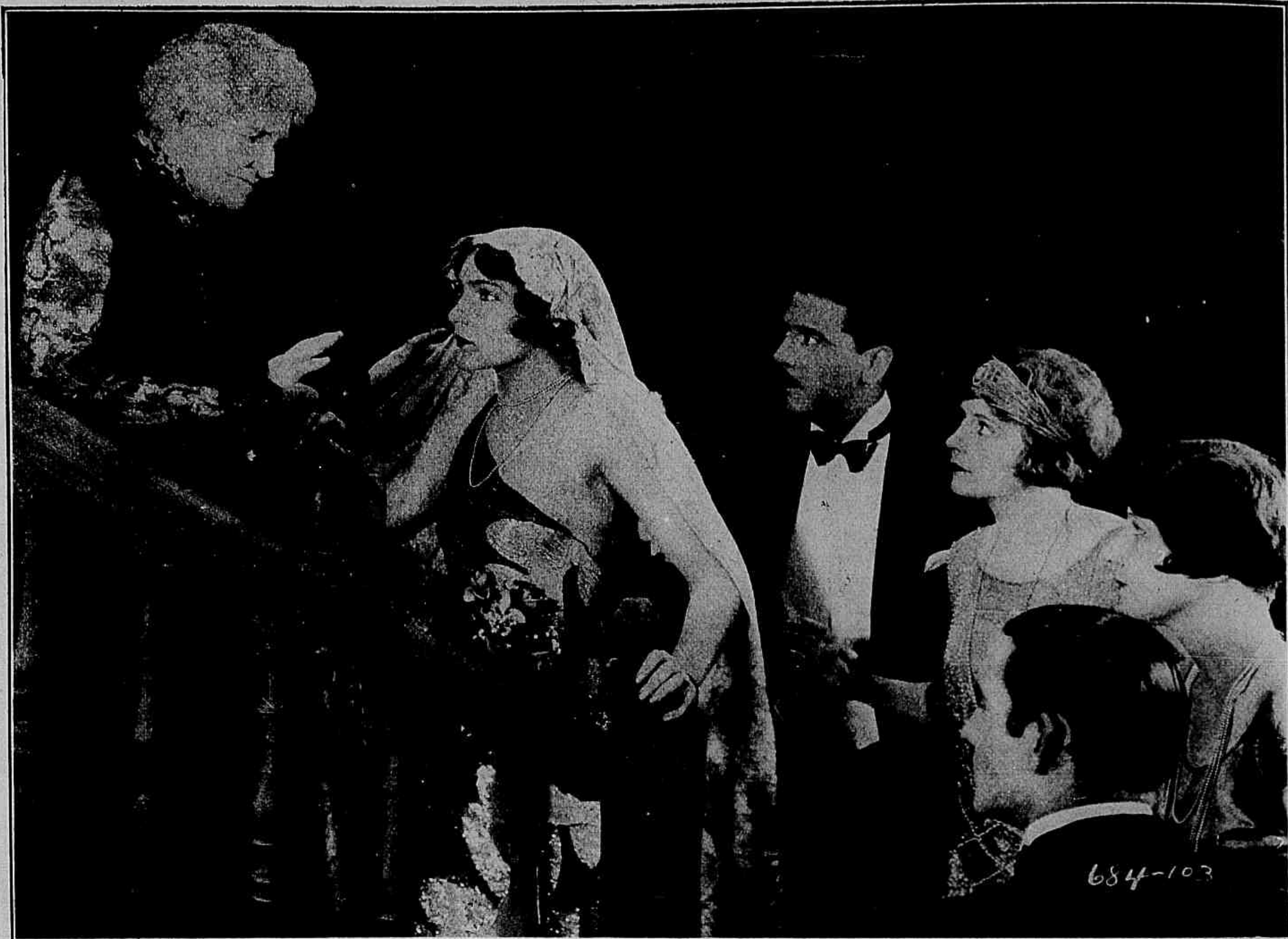
Jean, porem, conseguiu evadir-se, saltando do trem em velocidade, tal era sua ancia ao pensar que a pobre Marise, ficara á sua espera naquelle torvelinho humano. Correu doidamente atravez da noite mas quando chegou ao banco onde deixara sua amada, já não a encontrou.

Inconsciente attonita, perdida, ella caminhára sem destino,

(Continua na pag. 31)

Desfallecente de fadiges, Marise cahiu nos braços de um policial.

Assim interpellado por Nana, Jean Leonnec voltou-se surprehendido.

Num gesto de instincto maternal, Marise envolveu a criança em seus braços.

— Não. E' inutil que subam — disse a velha avó — Aqui não se realisará mais casamento algum hoje.

As 4 lettras do amor

Conto de CHARLES BRACHETT

Cinematographado pela Paramount com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Judith Stanley — AGNES AYRES
Roberto Stanley — PAT O'MALLEY
Brown — RAYMOND HATTON
Constantina Carlysle — JANE WINTON
Vovó — *Ruby Lafayette*
A criada — *Dale Fuller*

***

Amor! Orgulho! Martyrio! Raciocinio. Eis quatro palavras que tem as quatro lettras de amor, sentimento que de facto encerra em si varias significações. A primeira, todos os apaixonados a conhecem nos primeiros dias do matrimonio e as demais, no decorrer da vida conjugal.

A linda Judith, junto de seu maridinho Roberto Stanley, experimentava a mais suave das sensações, naquelle dia em que, casadinha de fresco, ia saborear a lua de mel. Ao sahirem da casa do sacerdote, que os unira, dirigiram-se para um hotel, procurando occultar a todos a grande felicidade que os dominava. Mas logo ao chegar ao Hotel, Roberto viu-se nos primeiros apuros de sua nova vida, quando a jovem e formosa Constantina Carlysle, uma das muitas borboletas, que adejam em torno do amor em busca do melhor partido e que o tratou com excessiva amabilidade, levantando ao coração inexperiente de Judith, a ponta de um ciume.

Um anno mais tarde o casal voltava de uma viagem de recreio e agora já sabia que as quatro letras do amor tem significações indecifraveis. Roberto era incontentavel, irritando-se os carinhos de sua esposa, enquanto esta se convencera de que elle era o typo perfeito do neurasthenico. Roberto era de facto nervoso e á menor contradita de Judith tratava-a com frieza. Naquelle dia julgou-se resfriado e foi bastante que Judith dissesse o contrario, para elle se aborrecer, recolhendo-se a seu escriptorio, sem ao menos querer levar o sobretudo, que ella lhe offerecia.

— Eu comprehendo seu desespero — disse vovó...

Em meio do caminho, porem, a chuva o surprehendeu e elle encontrou-se com Constantina, que o obrigou a acompanhal-a até seu apartamento afim de esperar que o tempo melhorasse. Typo de mulher experiente e perfida, conhecendo bem o genio de Roberto, ella logo concordou em que elle estava de facto resfriadissimo, carecendo por isto mesmo, de um bom tratamento.

E cercou-o de todos os cuidados, concordando sempre com todos os seus desejos. Judith entretanto, querendo offerecer ao marido mais uma prova de sua dedicação, decidira ir a seu escriptorio levar-lhe o sobretudo. Quando alli chegou, surprehendeu o empregado, recebendo pelo telephone um recado de Constantina, para caso fosse necessario procurar Roberto em sua casa. Indignada Judith partiu immediatamente para a casa de sua rival. Ha muito tempo, já pela maneira de proceder de Roberto, ella julgava que elle não a amava e aquelle brutal acontecimento parecia-lhe a prova evidente de suas suspeitas. Agora, desesperada, ella censura seu proce-

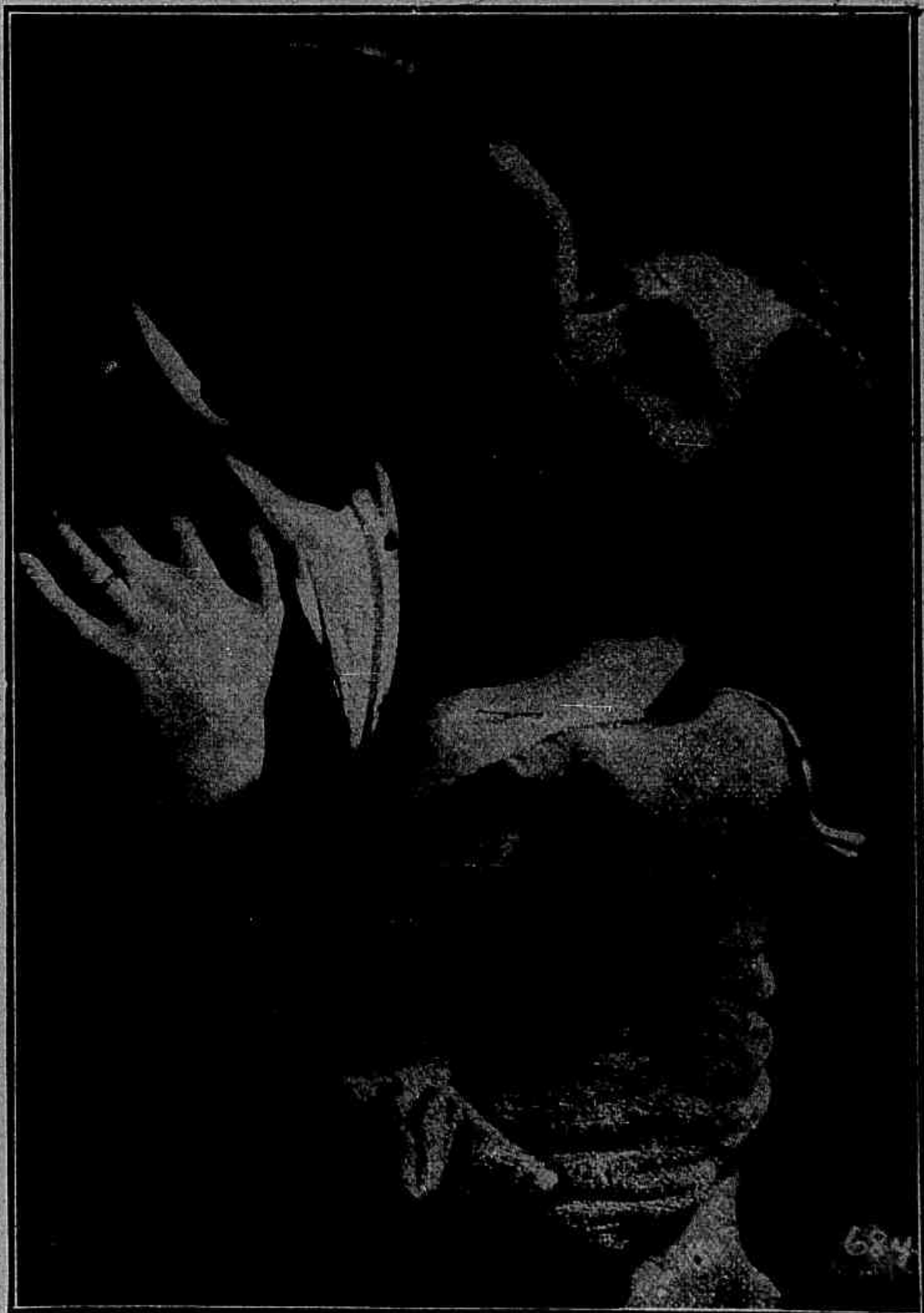
— Um cheque de dez mil dollares vai consolal-a já.

Louco de alegria ao vel-a, Roberto recebeu-a nos braços.

dimento. e embora com enorme sacrificio, resolve divorciar-se.

Roberto, ante o imprevisto d'essa resolução não encontra meio de acalmar Judith e, dias depois, o juiz dá uma sentença interlocutoria com prazo de um anno, durante a vigencia do qual, os dois esposos, não deverão ter relações de qualquer especie, para que a mesma seja confirmada. Judith, resolve fazer uma viagem até á terminação do prazo, enquanto Constantina, aproveitando-se do escandalo, exige de Roberto uma formal reparação. O rapaz, que amava sinceramente a esposa, vê-se ante um dilema terrivel. De um lado, o dever a que se julgava obrigado para com Cons-

(Continúa na pag. 32).

A menor observação de Judith era bastante para irritar Roberto.

Sómente um beijo podia matar tão longas e crueis saudades.

Como se educa uma esposa

Film da *Warner Bros*, tendo como protagonistas: — MONTE BLUE, MARIE PREVOST, BETTY FRANCISCO e CREIGTON HALE.

* * *

Pelo facto de dispor de parcos e insufficientes recursos para attender ás necessidades da vida, porquanto Ernesto, o marido, era um modesto agente de uma companhia de seguros, o casal Todd não vivia em bôa harmonia.

Billie Brese, amigo dos dous e tambem modesto funccionario, como Ernesto, vivia relativamente bem, desafogado até, pois que amiudadamente dava festas em sua casa, festas de grande brilho, indicando que possuia muito dinheiro, para as poder levar a effeito.

Um dia, Ernesto e Billie encontraram-se e trocaram impressões, dizendo o segundo ao primeiro, que o segredo de sua tranquillidade em casa era nem mais nem menos do que haver seguido o conselho, que Prudence Prue, o romancista, dava em um dos seus ultimos livros e que consistia na mulher ajudar o marido em tudo quanto estivesse a seu alcance.

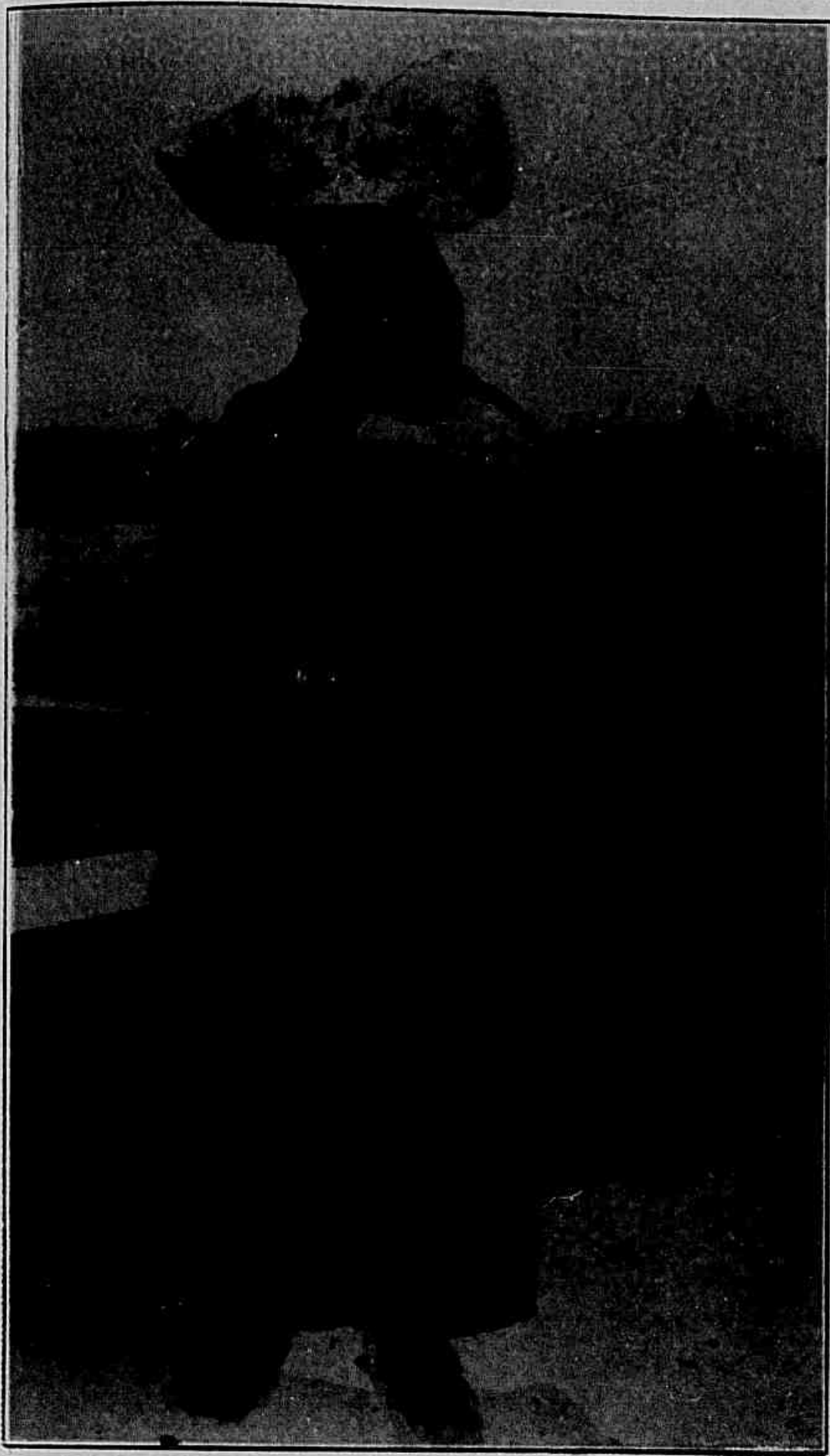
Para ver se remediava o mal, Ernesto foi procurar sua esposa.

A d'elle Billie, sua querida Petty, tinha um geitinho especial para lhe aplainar as difficuldades que elle pudesse ter com seus clientes, de forma que elle podia caminhar sem o menor estorvo; isto é, os negocios appareciam-lhe successiva e incessantemente, deixando todos grandes lucros.

Ernesto deixou-se influenciar pelas palavras do amigo e tendo ido com a esposa a uma das tão falladas festas em casa de Billie, teve alli opportunidade para assistir a um escandaloso flirt da dona da casa com um tal Breson, sujeito rico e que parecia gozar das sympathias de Billie.

Sem bem saber o que fazia, Ernesto procurou incutir no

Mabel em solteira exercera as modestas funcções de manicrua.

(Continúa na pag. 31).

Certa manhã, o curandeiro vira chegar alli uma mulher, envolta em um chale, trazendo nos braços uma creança.

Todos os soccorros eram inuteis. O infeliz já não respirava.

A SEREIA DE PEDRA

Novella de *Virginia de Castro e Almeida.*

Cinematographada pela *Empreza de Films de Arte Portugueza, tendo como protogonistas Emilia Branco, Mme. Gil Clary, Nestor Lopes e Maxudian.*

* * *

(Resumo da parte já publicada)

Rita, a mais linda e mais entoada cantadora d'aquellas redondezas, obtivera taes triumphos na "festa dos Taboleiros, a pittoresca e tradiccional festa da cidade de Thomar, na velha e lendaria Estremadura, que o rico lavrador Fernando Alves se apaixonára por ella e desposára-a, a despeito de sua pobreza e condicção humilde.

Mas houve esse anno uma nota triste na festa dos Taboleiros. Antonio Silva, o celebre moço de forcado, commettera a imprudencia de beber de mais, antes da corrida e, por isso, logo á primeira "pega de cara", deixou-se colher pelo touro, que o atirou por terra já sem vida.

E o desditoso deixava mulher e filhos.

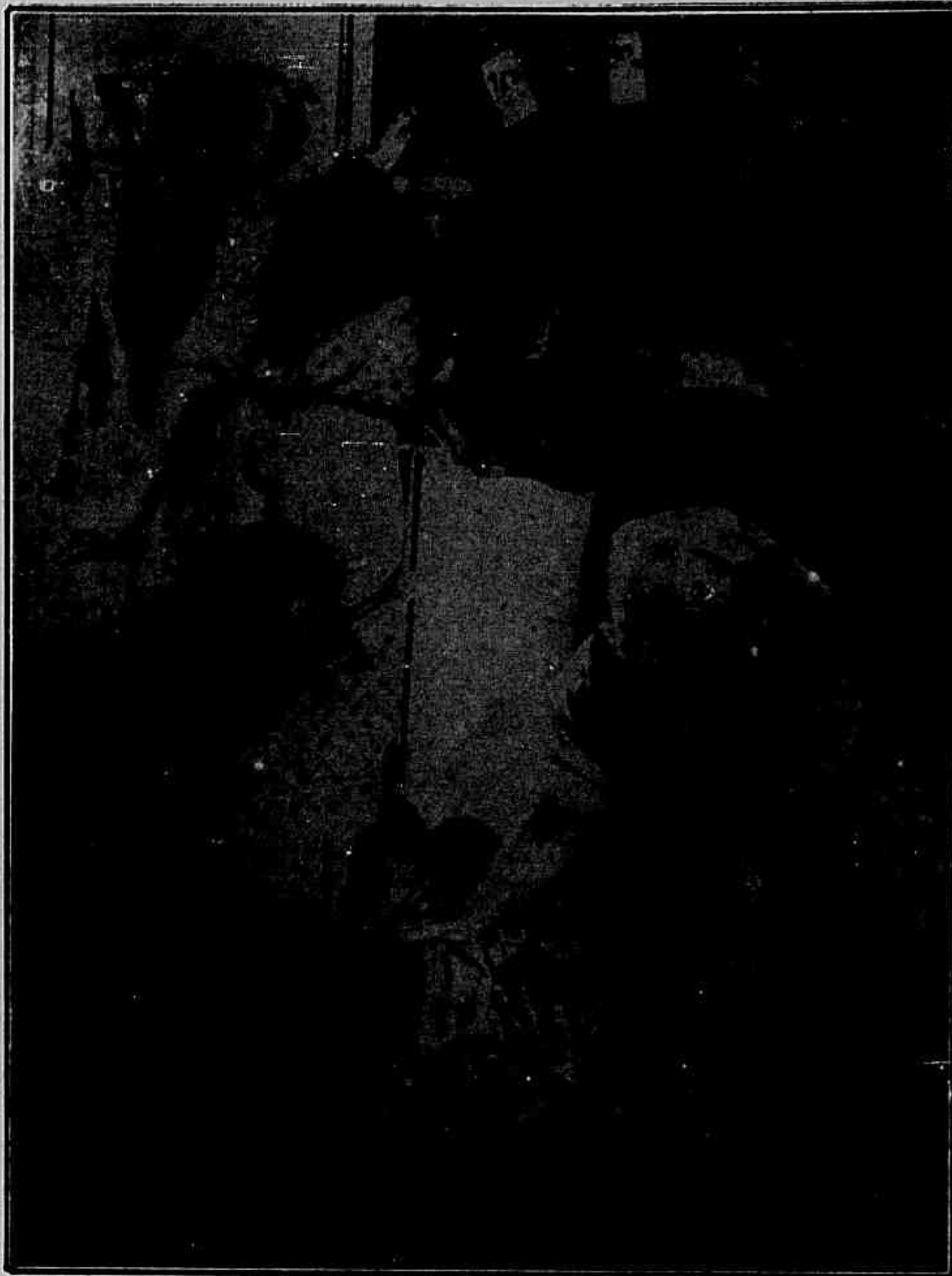
***

Pedro, o ferrador e alveitar da villa, sentindo-se já velho e cansado do officio, obtivera o logar de guarda no convento de Christo, uma antiga fortaleza dos Templarios, que se ergue altaneiro, dominando a cidade de Thomar.

Nas ruinas do Castello proximo vivia o curandeiro Fragoso, homem já edoso, de coração compassivo e philosopho e seu modo.

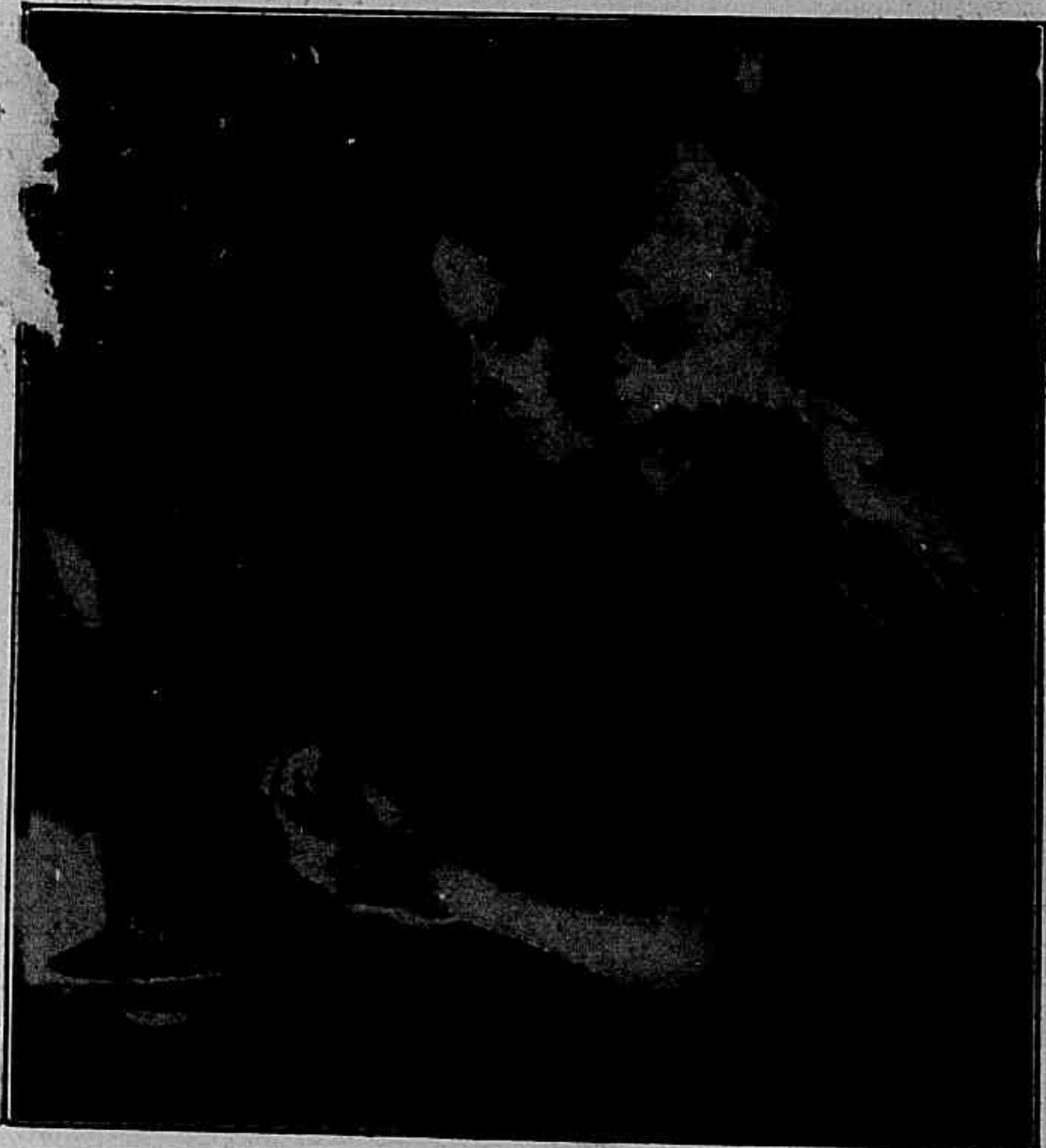
Certa madrugada, poucos dias antes do casamento de Fernando Alves, Fragoso vira uma mulher envolta em amplo chale, deixar uma creancinha recemnascida, entre as ruinas, e logo em seguida, desapparecer nas sombras.

Não conseguindo descobrir a mulher, Fragoso tomou a creancinha e levou-a a Pedro. Nesse mesmo instante, Leonor, a viuva do moço de forcado, batia á porta. Vinha pedir conselho a Pedro. Pensava em emigrar com o filho para o Brasil, pois que se encontrava na maior miseria.

O curandeiro então convenceu Pedro de que devia tomar conta da engeitada e, ao mesmo tempo, de Leonor, que poderá crear a pobre creancinha juntamente com seu filho e tomará tambem conta da casa do guarda.

***

Passaram-se alguns annos.

A engeitada tornou-se uma linda moça a quem deram o nome de Maria. Claudio, filho de Leonor e de pai alcoolico, é aleijado, idiota e passa a vida vagueando entre ruinas, trepando pelos muros e torres, como um animal assustadiço.

Mas aconteceu que o sentimento paternal de Pedro por Maria se transformou com o tempo em amor imperioso e violento. O guarda quer desposar sua protegida, que acceita a proposta. Linda e seductora, Maria

O trabalho junto á lareira.

Tendo vestido as roupas do engenheiro, o pobre louco morrera em seu logar.

não é bôa de coração. Trata mal seu pobre irmão de leite e a propria Leonor a quem tanto deve.

Um dia, Pedro e Maria foram fazer compras no mercado da cidade e, na volta. ficaram detidos na estrada por um accidente na diligencia. Um jovem e elegante passageiro aproveita o ensejo para fazer a côrte a Maria, que não o repelle.

No dia seguinte esse homem se apresenta no Convento.

E' um engenheiro e archeologo, Miguel Alves, encarregado pelo governo de dirigir certas obras no edificio. Traz uma carta official, que obriga Pedro a lhe dar alojamento.

As obras começaram logo.

O engenheiro, era orphão. Recolhido e protegido por seu tio, o lavrador Fernando Alves, que lhe servira de pai, vivera em casa d'elle até seu casamento com Rita. Esta, ciumenta da amizade de seu marido pelo sobrinho e receiosa de que este viesse a herdar uma parte da fortuna do lavrador, não descansou emquanto não indispoz o tio contra elle.

Fernando Alves morrera havia annos e Miguel não tornára a ver sua tia.

Agora, no Convento, Miguel continuava sua côrte a Maria, que ora lhe sorria, ora desprezava seus galanteios, sem deixar perceber seus sentimentos.

Mas o pobre Claudio, o demente tambem amava Maria e, uma tarde, encontrando-a só no claustro do convento, tentou beijal-a.

Miguel acode aos gritos da moça e livra-a do doido. Este, furioso por ter sido batido por Miguel, vai denuncial-o a Pedro, que se precipita para o claustro, onde, desapercebido dos dois, ouve Maria combinar com Miguel um encontro naquella mesma noite, junto da "Sereia de Pedra".

Esta "Sereia de Pedra" era um busto esculpido havia seculos por um Cavalleiro de Christo, segundo uma extranha e encantadora apparição, que vinha á

O jogo do páu no dia da festa dos Taboleiros.

O ataque de apoplexia deixára o guarda para sempre paralytico.

noite perturbar o somno dos monges, presagiando sempre uma desgraça.

Ora Miguel tinha reparado, não sem emoção, que esse busto se parecia extraordinariamente com Maria.

Pedro, afim de surprehender os culpados, finge nessa mesma noite partir despreoccupadamente para a cidade, esconde-se e espera a hora marcada para o encontro dos dois.

Claudio, na simplicidade de sua alma, suppõe que Maria lhe prefere Miguel por este andar bem vestido.

Rouba então um terno do engenheiro e vai ter com Maria no momento em que ella fecha as portas do Convento, emquanto Miguel a espera tranquillamente no logar indicado.

(CONCLUSÃO)

Enganado pela claridade turva do luar e pela vestuario de Miguel, Pedro precipita-se sobre Claudio que, assustado, foge.

Pedro, louco de colera, persegue-o.

O idiota sobe por uma escada enorme, que os operarios apoiaram a uma torre do castello. Pedro sacode a escada e consegue precipital-a do alto das muralhas numa queda formidavel, que arrasta o infeliz demente.

Então julgando ter matado Miguel, Pedro tremulo de horror, volta para casa.

Vê luz no quarto de seu hospede, força a porta e encontra-se em face do engenheiro e de Maria. Essa surpreza causa-lhe uma impressão tão profunda que elle, fulminado alli mesmo por um ataque de apoplexia, fica para sempre completamente paralytico.

(Continúa na pag. 31).

O actor *John Bowers* e sua esposa *Marguerite de la Motte*.

Os namorados no cinematographo. *Carmel Myers* e *Adolphe Menjou*.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Como se faz uma fita em Portugal

(AVENTURAS DE UM ENSAIADOR CINEMATOGRAPHICO)

O sacerdote, cuvindo fallar em "film", exclamou seccamente:

— Não empresto cousa alguma...

— Pensa que é um sacrilegio?

— Não sei... Não empresto.

Mas, quando o cinematographista se afastava, desilludido, o sacerdote chamou-o:

— Só se quizerem que eu faça o papel!

E fêl-o... com muita habilidade.

***

Já em Lisbôa, se armaram interiores num recinto vedado, mas... sem tecto, do Caes do Peixe.

Immediatamente se propagou pelos arredores que havia uns *typos a fazer fitas* e os tapumes foram assaltados por centenas de individuos — a fina flôr do caes.

No ensaio da scena de luta entre o cynico e o galã, que durou trez horas e em que ambos acabaram por ficar feridos de *verdade*, as manifestações de enthusiasmo do *publico* davam a impressão que assistiam a um *match* de *box*.

— Apre!

— Prega-lhe!

E um espectador, um hercules pelludo e estrabico, que contemplava a scena com uma expressão de desprezo — veiu perguntar ao ensaiador se lhe arranjava um papel no "film" para jogar á pancada — que *aquillo* (*aquillo* era a luta) via-se logo que era "a fingir". Quando foram recusados seus serviços, elle ficou ainda a olhar para o cynico e pediu ao ensaiador, com ar supplicante:

— Deixe-me dar-lhe só um soquinho. E' só um soquinho!—

E exhibia seus punhos grossos como pedregulhos.

***

Em outra scena, feita em pleno cáes, a victima foi brutalisada pelo *cynico* e a luta teve tal aspecto de realismo, que um guarda-fiscal, approximando-se, separou-os, dizendo:

— Tenham vergonha! Guardem estas *fitas* lá para casa!

***

Em Portugal ha ainda muita gente, que não toma a cinematographia a serio. Quando se vai pedir licença para filmar num recinto, num jardim, somos sempre acolhidos com um sorriso trocista.

Uma vez, no Campo Grande, necessitando de um comparsa, pedimos a um rapazola esfarrapado e sujo, que pertencia ao grupo de espectadores, para vestir uma farda de soldado e entrar no "film":

— Ganhas vinte mil réis!

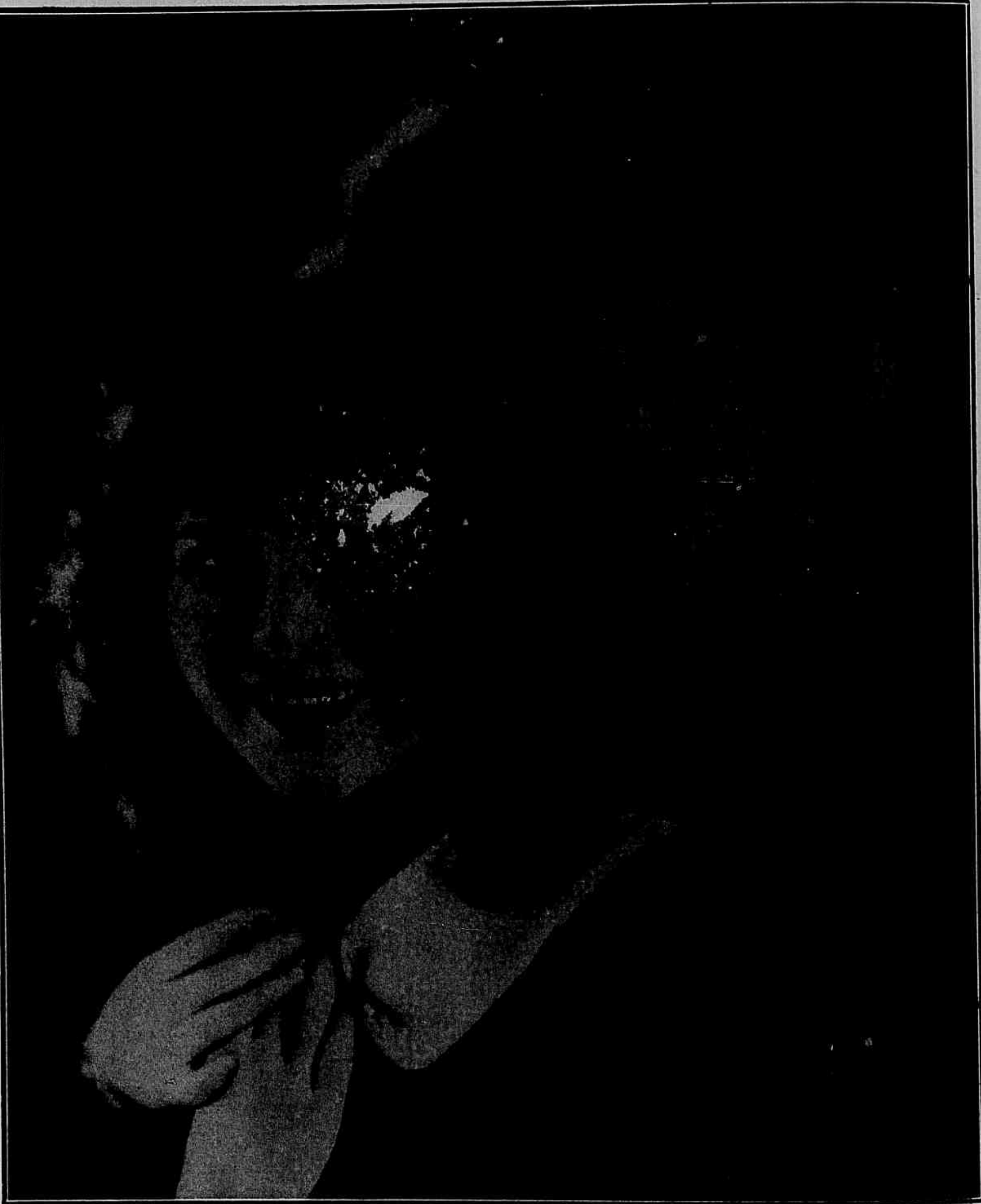
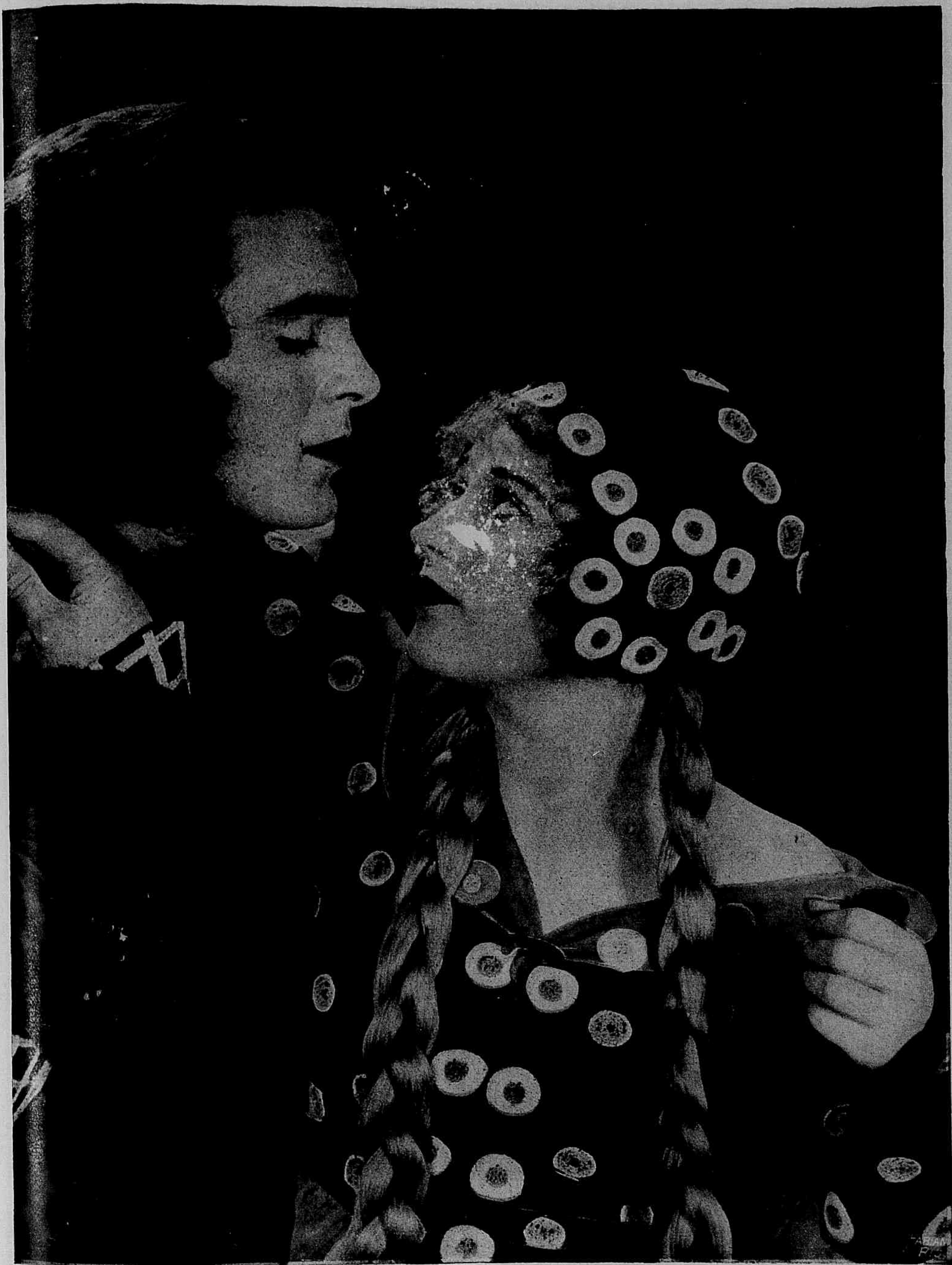
— Não senhor! Não posso!

— Porque?

— Eu não sirvo para essas palhaçadas... Sou muito conhecido aqui no logar..

***

Filmaram-se varias scenas no Jardim Botanico — e lá encontramos um homensinho, que nos emprestou, por um dia, um magnifico e polychromo gallo, que precisavamos exibir no "film". Findo o trabalho, demos ao homem uns escudos. A partir d'esse dia, fossemos para onde fosse-

(Continúa na pag. 31).

MISS ESTHER RALSTON e MARY BRIAN, da *Paramount*.

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO — **JACK DOUGHBERTY** E **MARION DAVIES.**

PORTOS DE ESCALA

Film da Fox tendo como protagonistas EDMUND LOWE e LYLIAN TASHMAN.

* * *

Naquella manhã de ar puro e sol radiante, Archer Raford, abastado proprietario da localidade, e sua esposa tinham sahido de carro a gozar a linda paizagem primaveril.

No meio do caminho encontraram um amigo com quem Raford apostou uma corrida até á ponte. E assim, em desenfreada carreira, lançaram-se os dois carros pelos caminhos tortuosos do bosque, vencendo todos os obstaculos, que ameaçavam a cada curva mais pronunciada, despenharem-se pelos precipicios, que appareciam a cada passo, de um e outro lado do caminho.

A esposa de Raford supplicava-lhe que cessasse aquella loucura, pois ella estava transida de medo e o medico lhe havia aconselhado todo o cuidado devido a seu estado melindroso. Não a attendeu o caprichoso Raford, que, desejoso de vencer o amigo, corria cada vez mais e assim ao chegar em casa, no estado de excitação nervosa em que se achava a pobre creatura teve a dita de ser mãi, vendo porem, com tristeza, que seu filhinho havia de soffrer, mais tarde, as consequencias d'aquella corrida funesta, manifestando desequilibrio de nervos.

Abusando da pusilanimidade de seu amigo, Norton fallou-lhe asperamente.

De facto esse filho, que recebera o nome de Kirk, crescera forte e sadio, mas, a despeito, do seu physico attrahente e robusto, o medo o perseguia sempre, não o deixando praticar siquer a sombra de um acto de coragem.

Naquella noite jogava nosso heroe com um amigo, Randolph Norton e apezar de ter um excellente jogo perdeu a partida, devido ao medo que teve de apostar contra o *bluff*, que lhe pregou o adversario. Dirigiram-se em seguida para uma festa de caridade que miss Marjorie Vail organisára em sua residencia, em beneficio das crianças pobres, e alli Norton fez entrega do que ganhára a miss Vail para seus protegidos, procurando por todos os meios pura insinuar-se no coração de Marjorie, que era cortejada egualmente por Kirk.

Quiz o Destino que aquella festa de fins altruisticos terminasse de maneira tragica, pois uma lanterna japoneza, que pendia do tecto, devido a uma rajada de vento mais forte, incendiou todo o palacete, pondo em panico os convidados, que atropeladamente procuraram fugir ao fogo.

No meio da confusão havia sido esquecida a pequenina Peggy, sua irmã, que dormia num quarto do andar superior. Marjorie supplicou a Kirk que a salvasse, mas, apezar do affecto, que consagrava á irmãsinha de sua apaixonada e apezar de toda a decisão de que se revestiu, ao enfrentar a escada em chammas o rapaz foi acomettido pelo terrivel medo incomprehensivel que o perseguia sempre e não se animou a subir.

Norton tomou-lhe a frente e, num momento, voltou trazendo nos braços a criancinha sã e salva, elevando-se assim ainda mais aos olhos de Marjorie, que até então dispensara mais attenções a Kirk.

No dia seguinte todos os jornaes commentavam irrisoriamente a "timidez" de Kirk, salientando com termos elogiosos o valor de Norton.

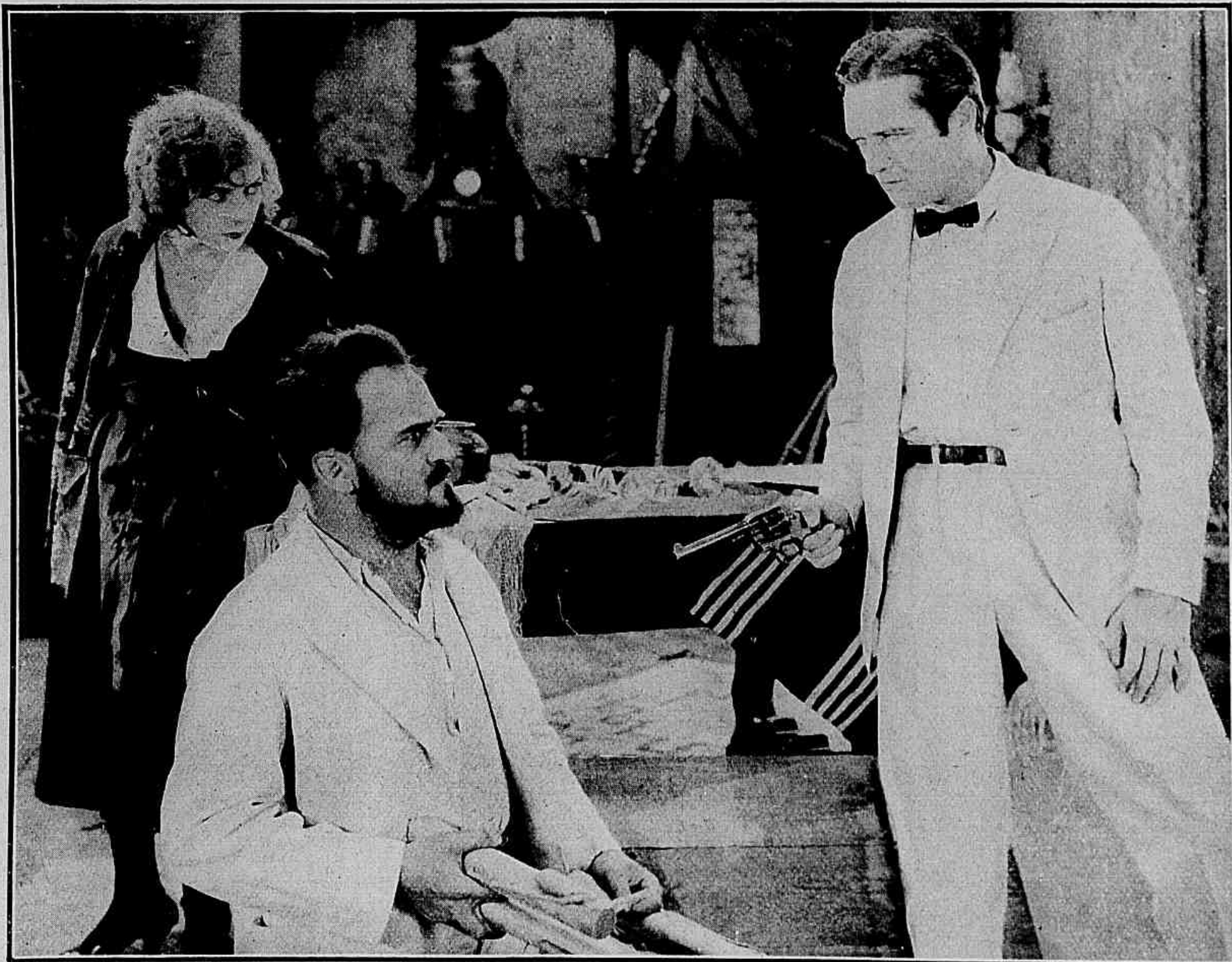
O velho Archer, ao ler essas noticias que o envergonhavam, gritou colerico para o filho:

—Cobarde, vê o bonito papel que fizeste hontem! Podes reunir o que te pertence e sahir d'aqui para não mais voltar.

Kirk não se defendeu, mas não poude deixar de perguntar:

— Por Deus, papae, diga-me, se sabe, que é o que eu tenho aqui neste coração para ser assim pusilanime? Luto com todas as forças contra essa tára maldita, mas sempre no momento necessario vejo-me reduzido á derrota, vergonha, e horror!

Trez annos mais tarde Randolph Norton e Marjorie, agora casados, foram despedir-se do velho Archer, em cujo coração toda a colera se abrandára contra o filho e por isso lhe pediu que, se por acaso o encontrassem nas Phillipinas, onde iam fixar residencia, lhe pedissem que voltasse a sua casa, pois de facto não tinha culpa do que lhe acontecia, porque a tára que o perseguia elle mesmo lh'a havia causado com seu capricho louco de outrora.

Vamos encontrar agora nosso heroe em Manilha, depois de ter feito escalas em Honolulú, Yokohama e Sanghai, como um navio fantasma pelo mar da vida.

Lily estava estupefacta ante a attitude de seu amado.

Vencendo o terror nervoso, Kirk empunhou resolutamente um revolver.

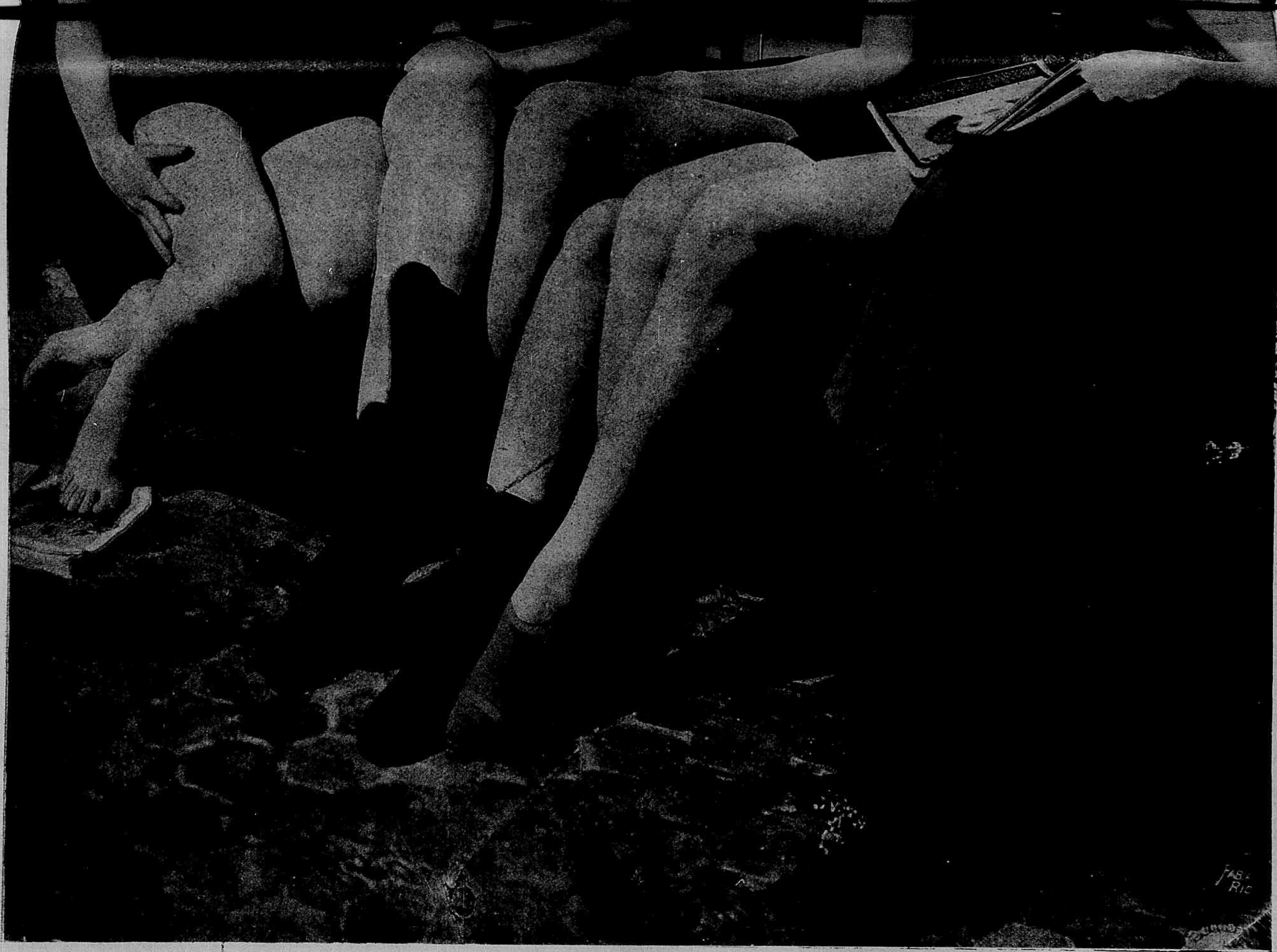
Sentado á mesa, numa miseravel taberna, bebe em companhia do "Sombra", um sugeito assim chamado por Kirk porque o encontrava em toda a parte a onde ia e já o havia salvado no Mar da China, quando, num momento de desespero tentára suicidar-se.

Nessa tarde entrou na taberna para beber a infeliz Lily, uma pobre mulher que perambulava por aquelles logares pouco recommendaveis supportando as grosserias de um e de outro, tendo gratidão e respeito somente por Kirk que uma vez, tomára sua defesa contra o Sombra, que lhe roubára, aproveitando um momento de descuido, sua modesta bolsa.

D'esse modo os dous tinham travado relações e, como o infortunio commum é o maior laço de affeição, que pode haver, os dois beberam juntos e ao sahir da taverna, sendo Kirk atacado por trez larapios, que o tinham visto ganhar no jogo

(Continúa na pag. 32).

Era a elle que Marjorie parecia dar preferencia.

— Minha adorada... eu sou victima de um mal ingenito.

OS TYPOS DE BELLEZA NO CINEMATOGRAPHO — **GIRLS** da *Paramount*.

Momento de angustia

Film da *Vitagraph* com a seguinte

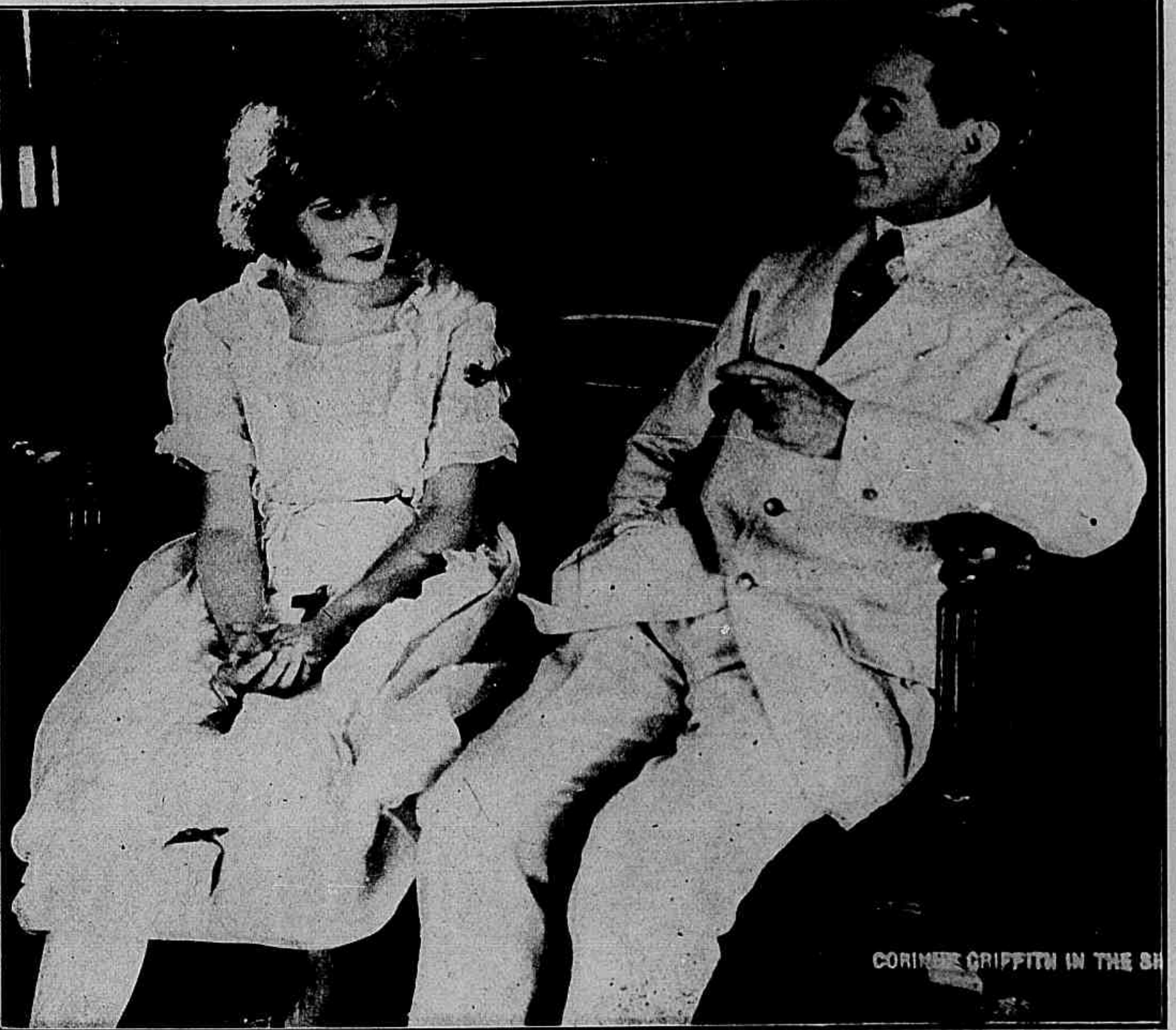
DISTRIBUIÇÃO

Jane Gildsleeve — CORINNE GRIFFITH
Burney Hoyt — RICHARD TRAVERS
Roland Winifred — EDWARD NORTON
Tedar — *Sydney Hombart*
Jim Mallison — *Mathew Botts*

***

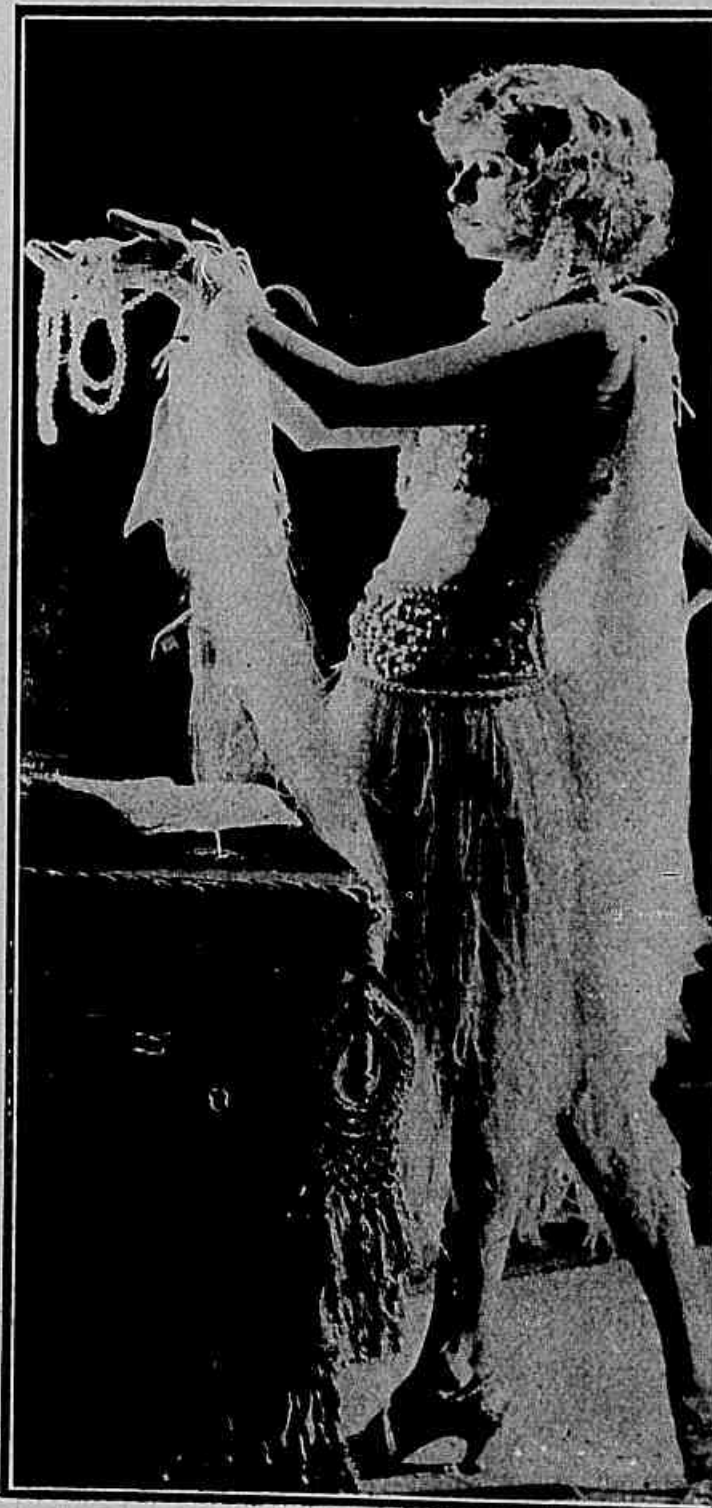
O Sr. Gildsleeve homem rico emprehendedor e ousado emnhára todos os seus haveres na organisação de uma companhia para a construcção de uma importante estrada de ferro no territorio do Alaska. A parte principal — e tambem a mais difficil nessa obra era um ramal, lançado para a região onde opulentas jazidas de ouro deviam assegurar lucros maravilhosos. Mas, apenas terminou a organisação de sua empreza, o Sr. Gidsleeve falleceu, quasi subitamente, deixando uma unica herdeira, sua filha Jane, aos cuidados de seu cunhado, homem já edoso e sensato.

Passados os mezes do luto, Jane, habituada desde a infancia ao luxo e á satisfação de todos os caprichos, começou a frequentar as altas rodas de New-York, vivendo num torvelinho constante de festas e esbanjamentos.

Uma noite, ao sahir de uma luxuosa kermesse em beneficio de uma obra de caridade, Jane, guiando seu proprio automovel, atropellou e feriu levemente um modesto transeunte, a quem atirou alguns dollars como compensação do susto. Um homem ainda moço e assaz elegante, que assistia da calçada a esta scena, não poude conter a indignação e interpellou-a severamente censurando a inconsciencia dos ricos, que julgam poder pagar tudo com dinheiro.

O elegante Roland fazia a côrte a Jane e esta ouvia-o, para suprehender seu segredo.

Jane, sorriu deu de hombros e proseguiu em sua marcha vertiginosa.

Chegando á casa ainda vibrante de enthusiasmo pelos applausos, que recebera na festa, ao dansar o bailado de Salomé, Jane encontrou seu tio e tutor a sua espera. O bom velho, tendo até então satisfeito todos os seus desejos mas não podendo continuar com essa despeza, queria revelar-lhe sua propria situação. Ella já não era rica. A empreza em que seu pai collocára toda a sua fortuna, ha muito já não dava dividendos e não havia mais esperanças de ver a estrada de ferro construida dento do prazo determinado no contracto com o governo. Isso parecia impossivel á vista das difficuldades suscitadas ou provocadas naquella longiqua região por outra empreza rival, que pretendia obter a concessão da estrada.

Da propria locomotiva, com tiro certeiro, miss Jane fez explodir a trahiçoeira mina.

Miss Jane dansava nessa festa o bailado de Salomé.

Surprehendida embora com essa revelação, Jane a recebeu corajosamente e, no mesmo instante, decidiu não só transformar toda a sua vida, abstendo-se de todos os gastos dispensaveis, como estudar seriamente a situação da empreza afim de ver se ainda era possivel salval-a.

— Não sei... — disse seu tio. — Eu contratei, ha poucos dias um novo engenheiro, o Sr. Burney Hoyt, que me parece um rapaz competente e energico; mas confesso que já não tenho esperanças.

Porem Jane não parecia disposta a desanimar e logo no dia seguinte tomou as primeiras providencias de seu novo programma de vida, dispensando sua numerosa criadagem. Apenas conservou o velho e dedicado Tedar, que servia sua familia havia já duas gerações e declarou-lhe não se considerar despedido pois pretendia continuar a servil-a em quaesquer condicções.

Jane resolve então partir para o Alaska em sua companhia afim de verificar em que pé estavam as obras e, para

melhor se informar, parte com um nome supposto, dizendo-se simples dactylographa dos escriptorios da empreza e filha do velho criado.

No Alaska sua primeira srupreza é verificar que Burney Hoyt, o novo engenheiro, contractado por meu tio, é o rapaz com quem ella tivera uma discussão na rua, no dia do accidente com o automovel. Felizmente, vendo-o com roupas modestas, elle não a reconhece.

Dias depois chega alli um tal Roland Winifried, um elegante de New York, que não explica bem o que veiu fazer naquellas inhospitas regiões.

E eis que um homem já antigo no logar um tal Jim Mallison, que exerce as funcções de capataz de um a turma de trabalhadores, revela a pretenção de conquistar a supposta dactylographa, começando por tentar insinuar em seu espirito que o novo engenheiro é um dos interessados em demorar a execução das obras.

Miss Jane apresentou o velho criado, dizendo-o seu pai.

Jane, que já tinha plena consciencia de que isso não era verdade, viu na affirmação traiçoeira de Jim mais uma razão para desconfiar d'elle e ficou, mais do que nunca alerta.

Roland tambem lhe fazia a corte e, para vêr se descobria quaes eram suas intenções alli, Jane fingiu ouvir com agrado seus galanteios. Assim consegue vir a saber que elle e Jim são agentes da empreza concorrente e que, a vista dos progressos obtidos por Burney nas obras estão dispostos a um golpe decisivo, fazendo voar a dynamite a ponte principal da estrada, pouco antes da passagem do trem que deve inaugural-o.

Para isso usaram de um artificio infernal: misturaram cartuchos de dynamite a varios troncos de arvores e soltaram-os rio abaixo a certa distancia. Chocando-se com os pilares da ponte, os troncos de arvores farão explodir os cartuchos e destruirão a ponte.

Obtidas essa revelações, Jane aprisiona Roland, deixa-o sob a guarda da cozinheira do armazem da empreza — que tambem lhe é muito dedicada — e parte em companhia de Tedas, em uma locomotiva para ver se ainda chega a tempo de evitar o attentado.

Quando está ainda bastante

(Continua na pag. 34).

Trez annos depois seu filhinho era sufficiente para detel-a alli.

— Aqui esta, minha bôa sobrinha. A verdade i a situatão de sua fortuna é esta.

... ESTRELLAS DA SCENA MUDA — Miss BESSIE LOVE

Nada resistia aos musculos siamescos de Quasimodo.

— "Deixa-me ir, senão será tarde demais — supplicava Esmeralda, " Sabes que te amo e que te amarei sempre. Como vou rezar por ti! Ai, meu coração não pode mais soffrer!"

— "Cala-te, meu amôr!" insistia Phœbus — "Juro por este medalhão, que a tua mãi te deu... juro-te que...

Segurára o medalhão, que Esmeralda trazia ao pescoço e que vira pela primeira vez na hospedaria da Maçã de Eva, na noite em que a libertára das garras de Quasimodo. Levou-o aos labios. Que juramento elle fazer? Que compromisso ia assumir para com Esmeralda?

De repente, surgiu uma sombra negra de entre os arbustos. Uma lamina luziu.

Esmeralda viu um rosto e reconheceu-o. Mas, antes que ella pudesse soltar, um grito, a arma homicida havia sido enterrada nas costas de Phœbus. Este soltou um gemido de dôr e olhou surprehendido para Esmeralda. Ouviram-se, então, os passos abafados de alguem, que fugia precipitadamente.

Phœbus, gravemente ferido, cahiu ao solo, lançando um grito, que exprimia toda a angustia e miseria que lhe ia n'alma — grito, que Esmeralda nunca mais olvidaria — "Oh, Esmeralda!"

O Corcunda de Notre Dame

(*Continuação*)

Film da *Universal*, extrahido do famoso romance de Victor Hugo — *Notre Dame de Paris*, com a seguinte distribuição:

Quasimodo — Lon Chaney.
Esmeralda — *Patsy Ruth Miller*
Phoebus De Chateaupers—*Norman Kerry*
Mme De Gondelaurier — *Kate Lester*
Fleur de Lys—*Winifred Bryson*
D. Claudio — *Nigel De Brulier*
Jehan — *Brandon Hurst*
Clopin — *Ernest Torrence*
O Rei Luiz XI—*Tully Marshall*
Monsenhor Neufchatel—*Harry Von Meter*
Gringoire—*Raymond Hatton*
Monsenhor Le Torteru — *Nick De Ruiz*
Maria — *Eulalie Jensen*
O ajudante de Charmouluis—*W. Ray Meyers*
Josephus — *Wm. Parker Sr.*
A irmã Gudula — *Gladys Brockwell*
O Juiz—*John Cossar*
O camarista do rei — *Edwin Wallack*

∴

Queria apenas ouvir melhor o que diziam. Mas inconscientemente, quasi, sua mão procurou o punhal que levava no cinto.

OITAVA PARTE — A TORTURA

De novo a justiça real... a justiça da edade média. Quanto tempo durára seu julgamento? Esmeralda teria sido incapaz de

A pobre Esmeralda compareceu perante o tribunal como assassina do capitão da Guarda Real.

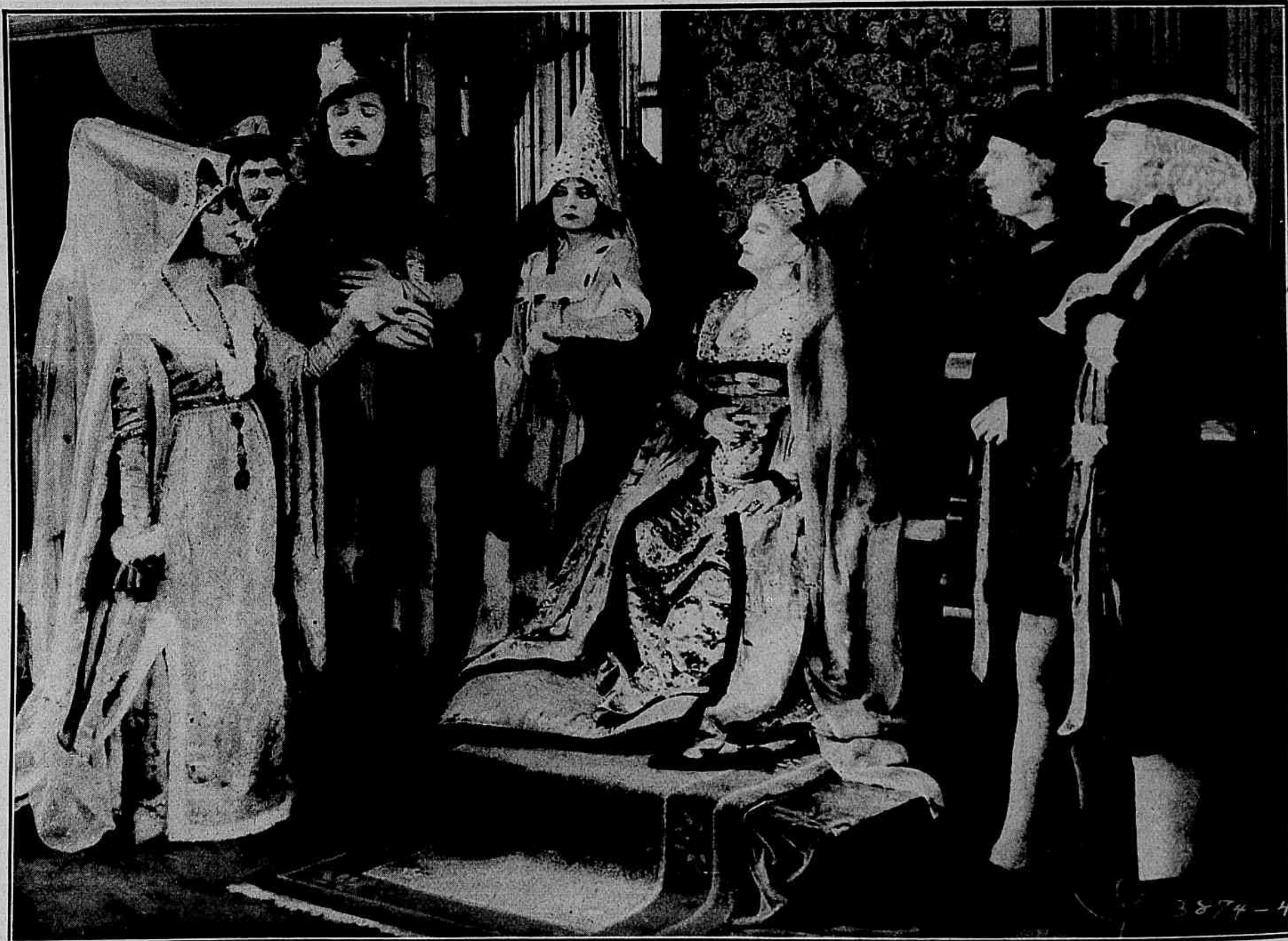
Quasimodo, acorrentado ao pilori vai soffrer o castigo pelo crime de Jehan.

dizel-o. Tinha sido um pesadello horrivel. O presidente do tribunal era inflexivel e cruel, O procurador real, astucioso e arrogante. Perguntas e mais perguntas foram dirigidas a pobre rapariga já completamente desorientada. O presidente insistia em dizer: "Então ainda nega que seu plano infernal era fomentar um levante quando foi ao palacio de Mme. de Gondelaurier? Nega tambem que apunhaleu Phœbus de Chateaurepers?"

— "Se nego? Naturalmente, pois amava-o e ainda o amo mais do que a propria vida! Como, então, seria possivel?"

Parou de repente. Avistára o rosto pallido, endemoniado de Jehan, tal como estava, quando apunhalou Phœbus. Deu um grito lancinante e, apontando para elle, exclamou: "Foi elle; sim, foi elle quem o apunhalou!" Queria investir contra Jehan, mas foi detida pelos guardas, Jehan, com um sorriso cynico, disse: "Esta mulher está enfeitiçada, submettam-a á tortura."

Um calafrio percorreu o corpo franzino da donzella, que foi arrastada entre duas fileiras de

(Continúa da pag. 30).

A apresentação de Esmeralda a Mme. de Gondelaurier.

O rei galante

Film em series da "Pathé Consortium Cinema" tendo como principaes interpretes o Sr. AIMÉ SIMON GIRARD, Mlles. ERICKSON e MERELLE, os Srs. PRAXY, DORGHANS e MARNAY.

(CONTINUAÇÃO)

Apoz isto, o Grande Inquisidor encaminhou-se para a prisão acompanhado pelos fidalgos. Ao encontrar a prisão vasia, estando apenas escripto na parede, uma declaração de D. Luiz, em que este diz ter fugido para ir se alistar no exercito do Bearnez, o Inquisidor fingiu assombro muito grande, dizendo aos presentes, que a vista d'isso, nada podia fazer.

Depois ao ficar sósinho, o perigoso homem, redigiu um officio ao Procurador Geral da Inquisição, afim de decidir da sorte de seus prisioneiros: Mendoza e Dorlores.

No entanto, Ruggieri conseguira fugir, antes do incendio da torre, por uma das galerias secretas da mesma. Como sempre, não deixava elle de espionar e assim acompanhou o mensageiro, que ia levar o officio ao Procurador Geral da Inquisição e, em dado momento, desfechou-lhe um golpe conseguindo apoderar-se do documento.

Depois d'esse incidente, o astrologo sorrateiramente penetrou no palacio do duque de Mendoza, disfarçado em mendigo e, em particular fallou com Concepcion, aia de Dolores, mostrando-lhe o officio e dizendo que só ella poderia salval-a. A salvação de Dolores seria feita se a aia fosse fallar com o Bearnez e lhe narrasse tudo. Certamente o rei, audacioso como era e amando em extremo Dolores, não deixaria de ir immediatamente em seu soccorro.

Concepcion, que adorava sua ama, não hesitou em marcar uma entrevista, á noite com o astrologo, afim de que este a levasse até o palacio das Varandas, cousa que não era muito facil, porquanto as portas de Paris, eram vigiadas ininterruptamente.

O proprio rei trouxe Dolores para junto do pobre D. Luiz.

Apoz grandes difficuldades, Concepcion conseguiu fallar com o Bearnez, o qual, muito impressionndo com a narrativa da aia, e temeroso pela sorte de sua amada, pensa logo num meio de livral-a.

Ruggieri exultava de alegria porquanto julgava que, d'esta vez, o Bearnez não escaparia e assim conseguiria novamente cahir nas graças do Grande Inquisidor.

Quanto ao rei, ideára já sua acção: mandou para Paris, um comboio de viveres e elle proprio, disfarçado, foi guiando um carro.

Ruggieri que continuava a espional-o, viu tudo e, mais que depressa, foi avisar o Inquisidor. De modo que quando o carro chegou á cidade, o rei imprevistamente foi cercado e aprisionado.

8.° EPISODIO — O TRIUMPHO DO BEARNEZ

Vimos no episodio passado, que o rei cahira em poder do terrivel Inquisidor. Este mandou Henrique de Navarra, para uma masmorra, aguardando a sentença, que ia ser em breve proferida contra elle.

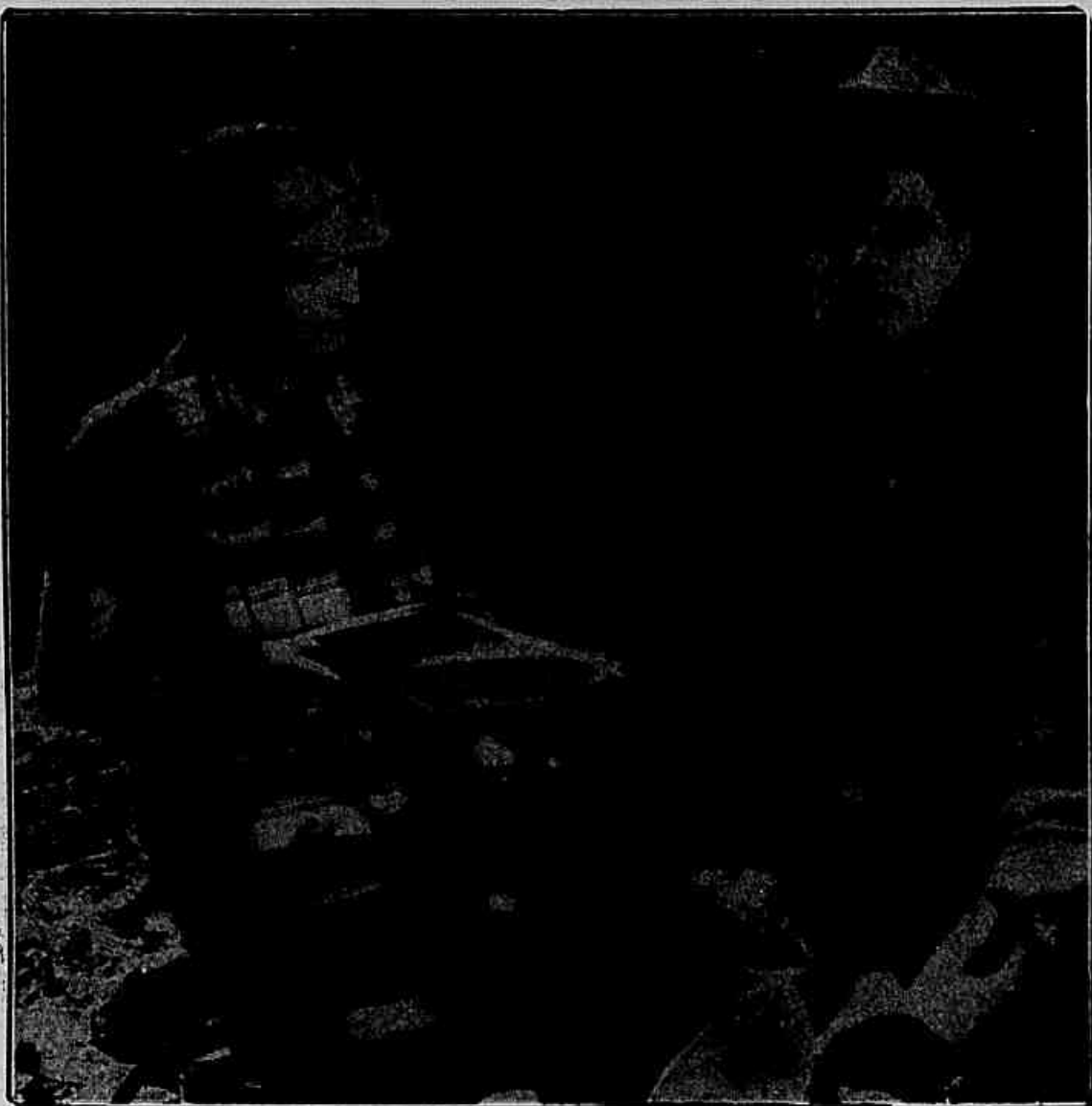
Pouco depois, procurando-o no carcere, o Inquisidor, intimou o rei, a assignar um documento, que equivalia a uma renuncia ao throno de França, em favor do soberano da Hespanha. Indignado, Henrique altivamente se negou a assignar similhante papel. Então, o Inquisidor, mandou buscar Dolores, e, em presença do rei, mandou submetter a pobre moça á tortura. Os supplicios só seriam sustados, se o rei accedesse ao que elle queria.

E o Bearnez, deante do soffrimento de sua amada, teve que assignar o infame documento.

Nesse interim, como dois frades fossem ao subterraneo, onde se achava preso D. Luiz Gonzaga, este atacando-os audaciosamente conseguiu abater um d'elles e deixar o outro inanimado. Depois, tomando o habito de um d'elles, conseguiu fugir, indo para sua residencia onde um grupo de amigos dedicados já se estavam preparando para obter, por qualquer preço sua liberdade.

D. Luiz, á frente d'esses amigos, aos

Para forçar o rei Henrique a assignar uma renuncia do throno, o inquisidor mandou submetter Dolores a tortura.

(Continua na pag. 34)

Miss Joanna recolheu e tratou Kid com grande carinho.

Baxter, o administrador da fazenda, atreveu-se a tomar umas tantas liberdades com miss Joanna.

A corrida para a felicidade

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Kid — HOOT GIBSON
Joanna — MARIAN NIXON
Baxter — *W. Steele*
Potts — *Arthur Mackley*
Langdon — *Harry Todd*
Hawks — *Fred Humes*
Ruth — *Violet la Plante*

***

Kid, um "cow-boy" valente o amigo de aventuras, gostando tambem, muito do bello sexo, andava, como outros, á procura da "Estrella", uma egua arisca e linda, que fôra creada em plena liberdade, sem que se soubesse exactamente a quem pertencia

De uma feita, estava Kid em uma de suas habituaes peregrinações pelos campos, quando, distrahindo-se, foi victima de uma accidente de que resultou ficar com um braço fracturado

Felizmente por alli appareceu providencialmente nessa occasião, em seu Ford, a formosa Joanna, filha de coronel Langdon, um fazendeiro dos arredores. E Joanna o soccorreu carinhosamente, ordenando aos empregados da fazenda do Triangulo, a propriedade de seu pai, que levassem o bravo "cow-boy" para sua casa.

O coronel Langdon não gostou muito de ser obrigado a dar hospedagem a um simples cowboy; mas não se sentiu com coragem para se oppôr á resolução de Joanna, que era a menina de seus olhos.

Passados alguns dias, estava Kid, uma tarde, a repousar no terreiro da fazenda ao Triangulo quando notou que o administrador da mesma, um tal Baxter, tomava certas liberdades com Joanna, que o repellia, ameaçando-o de ir se queixar a seu pai.

Kid, embora impossibilitado, ainda, de travar uma luta, não poude se conter e precipitou-se para Baxter, que, abusando do estado de fraqueza em que o rapaz se achava, levou a melhor e deu-lhe uma verdadeira surra.

O valente rapaz jurou, porem, que havia de tirar sua desforra e aguardou opportunidade.

Na semana seguinte não foi sem surpreza que Kid, um dia, verificou que a E"strella" já tinha sido capturada e estava no cercado da fazenda do Triangulo.

Iam as cousas assim, quando o coronel Langdon, á approximação dos torneios annuaes, fez uma aposta avultada com o seu amigo Potts.

E' que o velho tinha a certeza de ganhar, pois confiava na "Estrella", cuja captura o outro ignorava.

O ensejo aguardado por Kid chegára; já bom do braço, elle provocou Baxter e deu-lhe uma surra de mestre. Acudiu o coronel Langdon, que, sabendo do motivo exacto da questão, despediu o administrador.

Porem como Kid, nesse momento, lhe confessasse que tinha soltado a "Estrella", por motivos que calou, o coronel pôl-o a andar, tambem, indignado.

E a aposta?

Potts possuia um cavallo melhor que qualquer outro existente na fazenda do Triangulo e ia de certo ganhar tudo quanto elle, Langdon, possuia!

Entretanto Kid andava agora pelos campos em busca da "Estrella" e conseguiu encontral-a afinal, chegando ao local do

Miss Joanna amava-o desde o dia do primeiro encontro.

torneio no momento exacto em que a corrida ia ser iniciada.

A disputa do premio foi formidavel, mas a "Estrella" levantou, galhardamente, a victoria.

Potts, succumbido, entregou a escriptura de transferencia da sua fazenda a Langdon. Este, nobremente e com pasmo de Potts, rasgou-a, recusando tomar posse dos unicos bens que seu amigo possuia.

E Kid, o valoroso "cow-boy" teve a unica recompensa, que ambicionava: — a mão de Joanna, que o amava desde o dia do primeiro encontro.

Coma se faz uma fita em Portugal

(Continuação da pag. 14).

mos, para a Estrella ou para a Graça, eramos seguidos pelo alugador do gallo. Elle, ao principio, nada dizia... Começava a passarinhar a nossa frente, acariciando o animal, que levava a braços, como um pai que quer arranjar noivo para a filha. Por fim, cansado da nossa indifferença, approximava-se e dizia:

— Hoje não precisam do gallo?

— Não!

— E' que... como passei por aqui por acaso...

Esperava uns minutos; assistia ao ensaio de uma scena e, no meio dos gritos e das ordens o homem apparecia em frente da machina e, com ares muito respeitosos, insinuava:

— Desculpem os senhores que eu me metta nestas cousas — mas parece-me que o gallo devia entrar nesta scena. Ficava mais bonita...

— Não... Não entra! — berrava o ensaiador, arrancando os cabellos.

— Porque? Elle portou-se mal da outra vez?...

Um dos principaes papeis da pelicula foi confiado a um *sportman* — o Dr. Monteiro de Queiroz, *gentleman* com especial predilecção por essas comedias e que, gentilmente, deixou por uns dias a sua vida de sociedade e de *sport*, para trabalhar comnosco.

O Dr. Queiroz era... o sultão tyrano, que não deixava a sobrinha casar e espancava-a sempre que a encontrava a namoricar o patife do Christão.

Uma manhã, estavamos filmando na Avenida da Republica. A certa altura, passa um automovel particular, precioso como uma joia, que vinha do Campo Grande, com dous casaes. Uma das senhoras exclamou:

— Olha quem está ali...

— O Dr. Monteiro de Queiroz.

Fazem parar o auto — emquanto esperam, trila o apito do ensaiador — e o *sultão*, cobrindo a cabeça, começa a representar. Calcule-se o espanto d'aquellas damas e d'aquelles cavalheiros, vendo o companheiro delicado dos salões, com um *fez* turco enterrado até ás orelhas, de chicote em punho, a zurzir a carne fresca da moura encantadora, que chorava como uma Magdalena.

As pobres creaturas soltaram um grito de medo e de terror, correram para o auto e fugiram entre nuvens de pó, como de um pesadello horrivel.

R. F.

(Do *A. B. C.*, de Lisboa).

Victorioso nas corridas, Kid tornára-se o idolo de todas as moças do logar.

LUCY FOXE casou-se no dia 14 de Abril ultimo com o Sr. Jules Formen, um opulento fabricante de seda.

SHIRLEY MASON chama-se realmente Leonice Fulgrath.

Billie Burke é casada com o famoso emprezario new-yorkino Florenz Ziegfeld.

Pola Negri tem 28 annos, Monte Blue, 35, Corinne Griffith 27 e Constance Talmadge 24.

Melindrosas

Fiml da *First National Pictures*, tendo como protagonistas — MARGEURITTE DE LA MOTTE, NOAH BEERY, ALLAN FORREST, MARJORIE DAY, e PAT O' MALLEY.

* * *

O casal Bowden, a quem Deus déra apenas uma filha, a amimada Bessie, educou-a sempre na maior liberdade até ella se fazer moça e d'ahi por deante Bessie deixou-se arrástar ou, falando melhor, empolgar pelo modernismo.

Seus pais, o Sr. Bowden principalmente, fecharam os olhos ás extravagancias da filha, de sorte que ella fazia quanto entendia, em companhia de rapazes, recolhendo-se a casa o mais das vezes quando o sol estava para romper.

Entre seus habituaes companheiros dois havia, Austin e João, que gozavam de certa preferencia nas sympathias da moça, sendo que João era tambem muito querido por seus pais; mas acanhado, ou porque que não quizesse expôr Bessie aos commentarios do mundo, João, a pretexto de que não lhe agradavam certas liberdades do modernismo, retrahia-se quanto podia, não a acompanhando frequentemente como o outro fazia.

Apanhada em flagrante.

Uma outra moça, Geraldine Horton, educada nas mesmas condições de Bessie Bowden, vivia fascinada por Austin, apezar da prohibição de seu pai, o velho Horton, que sabia das muitas patifarias que o rapaz tinha a manchar-lhe a reputação e o caracter.

Um dia, insinuada por Austin, Bessie conseguiu que seu pai fizesse completa reforma no mobiliario da casa, afim de ficar em accordo com as exigencias do bom tom; e o velho Bowden que não sabia recusar cousa alguma á filha teve que lançar mão dos poucos recursos, que tinha reservado para qualquer emergencia. Foi mesmo alem, assumiu compromissos superiores a seus recursos.

Quando completou a reforma de sua casa e julgou com isso prender a filha por mais tempo junto de si, viu com desgosgosto que ella continuava em suas noitadas, por logares que elle nem sequer sabia onde ficavam.

Uma noite, em que Bessie e muitas outras moças de procedimento egual ao d'ella, se divertiam num dancing do maior luxo, Geraldine, que para alli tinha ido, fugindo da casa paterna, e que era uma especie de rival de Bessie, para se vingar d'esta, aproveitou a opportunidade d'ella estar nadando na piscina do estabelecimento, para se apoderar de sua roupa e fugir com ella.

Não se descreve a afflicção de Bessie, ante a perspectiva de ter de sahir d'alli, para casa, com a roupa de banho, mas João acudiu-lhe, arranjando umas saias, dando-lhe depois seu proprio casaco para a agasalhar; indo leval-a assim a sua casa.

O velho Bowden, que perdera a noite esperando a filha, teve

(Continúa na pag. 31)

Ao saber da existencia do escandaloso quadro, o Sr. Bowden ficou furioso.

Educada com demasiada liberdade, Bessie vivia a vontade no meio de rapazes.

Austin era requestado por todas as moças de sua roda.

O Corcunda de Notre Dame

(Continuação da pag. 24)

guardas e levada para a camara das torturas. Ahi, tudo tinha a côr rubra de sangue, produzida pelo reflexo do fogo que ardia em uma fornalha. Sob o clarão das chammas, a prisioneira distinguia os instrumentos medonhos, que a cercavam: cabrestos, ganchos, suspensos nas paredes e no tecto, enormes torquezes e outros ferros indiscriptiveis. Ao deparar com o olhar desvairado de um homem amarrado pelos pulsos a uma cruz em posição diagonal, Esmeralda recuou espavorida. Gritou, chorou, implorou. De nada valeu. Foi submettida ao supplicio em uso na edade media, tão cruel, que muitos dos suppliciados, para que cessassem os soffrimentos atrozes a que eram submettidos, confessavam delictos, que não haviam commettido.

O supplicio a que submetteram Esmeralda, era conhecido pelo nome de "sapato" e consistia em imprensar os pés nús em uma caixa de madeira com ferros, que se iam enterrando nas carnes a medida, que apertavam uma mola.

—"Ainda nega?"—perguntou o algoz em voz meliflua. Esmeralda, gemendo e estorcendo-se respondeu: "Nego sim, amava-o e ainda o amo." Charmoleuse o algoz, deu então signal para apertar ainda mais. Esmeralda, não podendo supportar as dôres, teve um grito lancinante e disse: "Confesso, confessarei tudo quanto quizerem, contanto que acabem com isso, pelo amor de Deus!" Chrameleuse disse então: "Olhe que de sua confissão resultará sua condenmação á morte". E, voltando-se para o escrivão, dictou: "Esmeralda, a cigana, confessa que fomentou uma revolta e apunhalou Phœbus de Chateaurepers".

Entretanto, Phœbus, tratado por Flôr de Lys, em casa de sua tia, voltava a vida. Em seu delirio, fallára muito na accusação feita contra Esmeralda e perguntava a si mesmo se seria possivel que ella tivesse praticado o crime, que lhe imputavam, se realmente havia sido ella quem o apunhalára. Quando scismava nisso, um criado annunciou: "O irmão do archidiacono vem saber noticias do capitão Phœbus". Este fez signal para que o deixassem entrar.

A missão de Jehan foi curta. Disse apenas: "A miseravel, que o apunhalou, acaba de confessar o crime, e foi condemnada á forca. Phœbus, ao ouvir isto, soltou um grito similhante ao de um animal ferido e cahiu de novo no leito. Jeahn sorrindo diabolicamente, retirou-se.

Emquanto isto se dava, Clopin procurava freneticamente Esmeralda. A ultima noticia, que tivera do seu paradeiro, lhe fôra dada por um mendigo, que a vira entrar na cathedral. Clopin invadiu a egreja, onde encontrou o archidiacono e Quasimodo ajoelhados a orar. De punhos erguidos, ameçou-os em voz irada, dizendo: "Venho buscar Esmeralda, onde ella está?"

D. Claudio, impavido, respondeu "Foi levada pelos guardas de sua Majestade." "Mente!" — respondeu Clopin. Porem ficou surprehendido e furioso, irrompendo em uma gargalhada horrivel, quando o reverendo accrescentou que ella havia sido presa sob a accusação de um assassinato e por ter fomentado um levante. A gargalhada de Clopin prolongou-se até que explodiu em insultos.

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do «Househ lJ Friend»)

Qualquer mulher, que não esteja contente com sua tez pode reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véu amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova, que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho, caseiro, muito suave, que pode fazer esse trabalho. Compra-se pura merc lized wax numa pharmacio e applica-se antes de deitar-se, como se fôra cold cream, e pela manhã lava-se o rosto.

A pure mercolized wax absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa, e tão fresca como se fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desapparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc., etc.

E' de uso muito agradavel, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

"Hypocrita! Ladrão de mulheres! Vim buscar Esmeralda e hei de rehavel-a custe o que custar!"

(Continúa no proximo número).

Como se educa uma esposa

(Continuação da pag. 10).

espirito da esposa, que uma das funcções da mulher casada era ajudar o marido por qualquer forma, como ella estava vendo a mulher de Billie fazer.

E Mabel, que em outros tempos fôra manicura, e tinha, por isso, muitos conhecimentos, acceitando o conselho do marido, alli mesmo reatou relações com um de seus antigos freguezes, o Sr. Wang, justamente o autor do livro citado e que estava sendo publicado no "Evening News".

A principio, apezar de haver sido elle proprio o conselheiro da esposa e seu instigador, Ernesto não gostou de ver sua esposa dansando fox-trot com um homem e, não sabendo se conter, fez um verdadeiro escandalo, insultando Wang e agredindo-o.

Mabel, immensamente offendida com o procedimento do marido, separou-se d'elle.

Só então Ernesto comprehendeu o grande erro commettido, e tratou de remedial-o.

Procurou encontrar-se com a esposa e combinou com ella fechar os olhos a seu flirt com Wang, se elle assignasse uma apolice de um seguro de vida de cem mil dollars.

Mabel accedeu e facilmente conseguiu attrahir o velho ricaço á casa de Ernesto, onde foram postos em pratica todos os meios para o levar a assignar a apolice.

Infelizmente, o resultado foi negativo.

Por fim, Wangs sahiu no automovel de Ernesto, que se despenhou com elle num rio, alli perto e quando se julgavam perdidas todas as esperanças de que elle pudesse vir a assignar um dia, a tão desejada apolice do seguro, o velho, volta a casa d'elles e propõe, elle proprio, o contracto do seguro, receiando que lhe succeda mal maior.

Ante esse exito, o casal reconciliou-se e voltou á vida antiga: juntos e sem tantas brigas.

OS PLEITOS DE BELLEZA

Alice Grumback, franceza de origem grega, que foi victoriosa no ultimo concurso de belleza realizado em França, disse, quando entrevistada pela commissão julgadora, que sua belleza epidermica lhe proveio do uso do Creme de Cêra Purificado de Soc. C. P. Frank Lloyd. Convém notar ser a França o paiz onde o culto á belleza está enraizado em todas as classses sociaes: bastando recordar que no concurso onde sahiu victoriosa a linda Alice se apuraram 2.758.343 votos, dos quaes coube á victoriosa Alice 1.533.421 !!!

Sereia de pedra

(Continuação da pag. 13).

***

Pouco depois d'estes acontecimentos tragicos, Miguel é chamado para junto de sua tia, que se acha moribunda.

Cheia de remorsos, ella pede-lhe perdão e encarrega-o de entregar uma carta ao curandeiro Fragoso, apenas a morte a leve, o que não tarda muito.

Miguel volta pois ao Convento para cumprir essa missão e resolvido a desposar Maria, que não póde esquecer.

Fragoso abre a carta de Rita e verifica que ella, nesse documento, confessa ter sido a mulher, que, certa madrugada, annos antes, abandonou uma creancinha nas ruinas do castello afim de esconder uma culpa, que não lhe teria permittido casar com Fernando Alves.

Deixa toda a sua fortuna a seu sobrinho Miguel e conta os remorsos de sua vida amargurada, afim de que seja licção salutar para sua filha.

Maria, muito impressionada pela morte de Claudio e pela doença de Pedro, mudou completamente de genio. Já não é caprichosa e cruel; ao contrario tornou-se piedosa e cheia de abnegação.

Miguel casará pois com uma moça regenerada, emquanto Leonor ficará junto do infeliz Pedro e tratará do desgraçado, que, mudo e immovel para sempre, guardará no coração torturado o segredo da tragedia de que foi autor e unica testemunha.

***

Miguel e Maria estão diante da "Sereia de Pedra" da qual nada mais existe senão informes destroços.

Maria quebrou-a.

Da horrivel "Sereia", mensageira de desgraças, nada ficou e ella, que tanto se parecia com o mysterioso busto, tornou-se bondosa.

Mas... não será isso um sonho?

Só o futuro poderá dizel-o pois a "Sereia", lentamente, reconstitue-se na solidão do claustro emquanto Miguel, confiante, aperta Maria contra o coração.

MELINDROSAS

(Contiduação da pag 28).

seu desespero de algum modo compensado ao saber que fôra João quem a acompanhára.

Dias depois, Bessie foi visitar Austin em seu atelier de pintura e viu alli seu retrato, semi-núa, que Austin fizera de côr.

Perante uma tal infamia, Bessie sentiu a maior repugnancia pelo miseravel e, queixando-se a seu pai, este vem furioso destruir a escandalosa pintura.

Bessie, reconhecendo quanto mal tinha andado acceitou João, como noivo.

Fogo, cinzas

(Continuação da pag. 6).

perdendo-se na grande cidade. Começava para ella, uma interminavel successão de sofrimentos, acceitando todos os trabalhos para ganhar a vida.

Jeane, por sua vez vagava pelas ruas, sempre com a esperança de encontral-a embora cheio de medo dos policiaes, ignorando que o verdadeiro autor do roubo de que era injustamente accusado, já fôra descoberto.

Foi neste doloroso perambular que Jean travou relações certa noite á beira dos sena, com Bobo, cavalheiro que possuia uma folha larapia, digna de causar inveja aos mais condecorados do crime.

(Continúa no proximo número).

As 4 lettras do amor

(Continuação da pag. 9).

tantina, do outro, a grande paixão que nutria por Judith, accrescida ainda, pelo remorso do seu procedimento. Impotente para resistir ás imposições diplomaticas de Constantina, compromette-se a casar com ella logo que termine o prazo estabelecido pela sentença.

Ora, a velha avó de Roberto profunda conhecedora da alma das mulheres, comprehendia bem o soffrimento pelo qual não só Roberto, mas tambem Judith estavam passando, por não saberem ainda a verdadeira significação das quatro letras do amor. A bôa velhota, indignada com o assedio que a leviana Constantina, estabelecera em torno de seu neto, resolveu então empregar todos os meios de evitar aquillo, que julgava uma verdadeira catastrophe.

Decorrido um anno, tudo estava preparado para o casamento de Roberto, quando a velha recebeu um telegramma de Judith, dizendo que chegaria no dia seguinte. A avosinha respondeu immediatamente contando-lhe tudo e pedindo-lhe que apressasse a sua viagem, afim de evitar o casamento, de Roberto.

Judith que durante a sua viagem, não pudera esquecer seu marido, vinha de facto apressada, afim de impedir que a sentença de divorcio entrasse em vigor. Ao ter noticia de que a esposa do seu noivo chegaria no dia seguinte e que assim seu casamento com Roberto corria o risco de não se realisar, Constantina precepitou os acontecimentos, convidando seus amigos e exigindo de Roberto que o consorcio se realizasse naquelle dia, mesmo, á meia noite, hora em que expirava a sentença interlocutoria e o separaria definitivamente de Judith.

Roberto estava desesperado, mas não via meio de evitar aquelle constrangimento.

Entretanto, Judith, nesta mesma noite chegou á estação e telephonando para a velha avosinha foi informada de tudo, devendo por isto estar em casa antes da meia noite.

São cincoenta kilometros, que ella tem de vencer em poucos minutos. Toma a direcção de um automovel em disparada louca pela estrada, arrastada pelo desejo de conservar o amor do seu marido.

A velha avó estava em afflicção, com receio de ver consumado o plano de Constantina; mas no momento em que a cerimonia ia começar, todos os presentes foram surprehendidos por um ruido estranho e correram para o pateo a ver o que tinha acontecido. Foi Judith que na precipitação da carreira sofrera um desastre, justamente ao chegar a sua casa.

Roberto, louco de alegria, ao ver a figura angelica da sua esposa, toma-a nos braços e leva-a para seu quarto.

A velha, não cabe em si de contente e despede os logo convidados de Constantina, dizendo que alli não se realisará mais casamento algum. Constantina, não quer se conformar com essa situação mas a velhota, comprehende a causa de seu furor e assigna um cheque de dez mil dollars para que ella possa remendar o seu coração.

Roberto e Judith, num abraço de saudades infindas, mutuamente se perdoam, para trilharem de ora avante a estrada do dever, da razão e do respeito, que são as verdadeiras bases do amor conjugal.

CHARLES BRACHETT.

Portos de escala

(Continuação da pag. 17).

ella o encorajou a se defender como um homem.

Vencendo d'essa vez o medo habitual, Kirk lutou com denodo, sendo, porem, derrotado e ferido gravemente pelos bandidos.

Foi depois acomettido de uma terrivel febre em consequencia da luta e a dedicada Lily que não o deixou um só instante durante a enfermidade surprehendeu-o muitas vezes no delirio da febre, a chamar por Marjorie de quem elle ainda se recordava com amor. Mas essa crise passou e veiu a convalescença calma, tendo elle sempre a seu lado a meiga Lily, que o tratava com todo o carinho.

Perguntando-lhe Kirk um dia por sua familia, ella lhe disse que era só no mundo; e o rapaz então convidou-a para buscarem juntos a felicidade; elles, que tinham sido tão mal aquinhoados pelo Destino. Prometteu casar com ella, cousa que a bôa e timida creatura recusou, julgando que aquella affeição de Kirk fosse passageira.

Seguiram os dois para Malolos á procura de um amigo de Kirk para ver se este lhe arranjava trabalho. Costa, que assim se chamava o amigo, conseguiu sómente serviço para Lily, como dama de companhia de Marjorie, que se installára, no logar, comprando Norton a propriedade, que Costa cobiçava e despertando assim não sómente a ira d'este como a de todos os nativos a quem elle tratava como cães.

Kirk ao saber que Norton se achava alli, quiz partir com medo de tornar-se criminoso ficou, porem, instado por Lily que sempre o encorajava em seus momentos de desanimo.

Ora, Lily tornára-se dama de companhia de Marjorie e, logo no primeiro dia, viu sobre uma mesa no boudoir o retrato de Kirk, deduzindo então que era aquella a mulher por quem elle chamava sempre. Roubar a photographia e escondel-a foi obra de um instante; mas, depois, arrependida collocou-a novamente no logar; mas nesse momento foi surprehendida por Marjorie a quem teve de confessar que conhecia Kirk e que elle estava alli a alguns passos de distancia. Pediu Marjorie que o mandasse á sua presença pois trazia para elle um importante recado de seu pai. Ao vel-o outra vez, depois de tanto tempo, com o homem, que, a despeito de tudo, ella amava ainda, a confissão expontanea da alegria, que aquelle

encontro lhe causava, veiu mostrar a Kirk que, mais uma vez, elle perdera, pelo medo de se apresentar a ella depois do incidente do incendio, uma opportunidade para ser feliz.

Perguntou-lhe por Norton. Partira a negocios, não a querendo levar. Mas os negocios do marido de Marjorie outros não eram senão formidaveis orgias com amigos e mulheres bem differentes da sua.

De volta da pretensa viagem de "negocios" Norton encontrou a esposa em amistosa palestra com Kirk, a quem insultou chamando de cobarde, mas esse insulto foi repellido severamente pelo rapaz, que não perdoava mais similhante accusação. Nesse dia ao voltar á casa de Costa, Kirk viu que elle ia dar signal com um foquete para um ataque dos nativos. Não podendo deixar de soccorrer sua antiga namorada, correu a sua casa, recommendando a Lily que o esperasse. Foi mal recebido pelo orgulhoso Norton, mas como costumava pagar o mal com o bem, pois assim lhe havia ensinado a bôa Lily, promptificou-se a ajudal-os a se defenderem, portando-se com um bravo. Ficou porem em risco de ser vencido pois Norton jazia por terra mortalmente ferido e elle sósinho era impotente contra tantos assaltantes; mas um estratagema do Sombra, que sempre apparecia em momentos opportunos, veiu salval-os. Instado por Lily para que fosse ajudar Kirk, elle que já havia sido soldado pegou em uma corneta e tocou "carga", fazendo fugir os atacantes, que se julgaram descobertos pela policia.

Ao voltar á casa, Kirk não encontrou Lily, achou porem uma carta em que ella dizia partir porque elle amava outra e ella só queria vel-o feliz. Iria agora para casa de sua velha mãi, que existia ainda, com o coração purificado por seu grande amor. Mas, no dia seguinte, quando distrahidamente brincava com umas crianças no convez do navio, foi surprehendida pela apparição de Kirk, que lhe confessou seu amor, por ella que o tinha transformado em um homem de bem e livrado do anathema terrivel, que o perseguia.

O ensaiador Marshall Neilan recusou renovar seu contracto com a Metro e vai trabalhar por sua propria conta como Cecil B. de Mille.

O mais curioso porem é que sua esposa, a actriz Blanche Swett, confiando pouco nessa aventura, preferiu ficar na Metro.

Lew Errol, um dos mais famosos artistas de opereta dos Estados Unidos, desempenhára por fantazia um papel no film da First National denominado *Sally*, ao lado de Colleen Moore. Mas parece que tomou gosto pelo écran, pois acaba de assignar um contracto de dous annos com a mesma fabrica.

O rei galante

(Continuação da pag. 25).

quaes tambem se incorporára Chicot, dirigiu-se para o Tribunal da Inquisição, onde encontrou sua noiva e o Bearnez, que naquelle momento acabára de assignar a sua renuncia ao throno.

Trava-se luta, sahindo D. Luiz vencedor.

O documento foi rasgado e o Inquisidor aprisionado, ficando livres Dolores, o rei e o duque de Mendoza.

Quanto a Ruggieri, que tambem alli se achava, gozando o resultado de sua trahição, conseguiu fugir.

Em seguida, os vencedores foram ao palacio do duque de Mayenne, obrigando-o a assignar um salvo-conducto para que Henrique pudesse voltar livremente a S. Germano.

A duqueza de Montpensier furiosa, não teve outro remedio senão consentir em que o irmão assignasse esse salvo-conducto porquanto seria inutil qualquer resistencia. Depois, foram elles encerrados numa prisão.

O rei, levando como refem, o Inquisidor e acompanhado por numeroso sequito, dirigiu-se para seu palacio das Varandas. O Bearnez estava encantado com a fidalguia e bravura de D. Luiz Gonzaga.

Em meio do caminho, Ruggieri, que estava desesperado com o fracasso de seus planos, avistou a comitiva.

Alveja o Bearnez, mas o tiro alcançou D. Luiz de Gonzaga que ficou seriamente ferido. Entretanto Chicot e alguns outros, perseguiram o assassino, conseguindo por fim alcançal-o.

Para seu castigo, foi Ruggieri lançado num poço onde encontrou o fim de sua vida de intrigas.

Depois d'esses acontecimentos, D. Luiz foi transportado para o Palacio das Varandas. O rei nada fez ao Inquisidor, mandando apenas escoltal-o até a fronteira da Hespanha, pagando assim o mal que esse homem lhe fizera, com o bem.

A nobreza de sentimentos do Bearnez, fez com que Dolores ficasse velando por D. Luiz para que este se restabelecesse, pois o rei lhe fizera ver que D. Luiz, era um verdadeiro fidalgo e que bem merecia seu amor.

Assim, Henrique, sacrificando seu amor, entendia que Dolores não podia desligar-se de sua palavra: devia casar-se com D. Luiz, emquanto elle iria se dedicar exclusivamente á grandeza de seu paiz.

EPILOGO

Passou-se um anno. Em Paris reina a paz, a fartura e a felicidade. Henrique IV, que se fez catholico, perdoou a todos os seus adversarios, inclusive á duqueza de Montpensier e seu irmão.

Quanto a Dolores, seu amor fizera o milagre: D. Luiz de Gonzaga restabelecera-se e não tardará muito a que realise seu casamento.

A unica felicidade do rei, consiste em ser adorado pelo povo, e ver a sua patria numa prosperidade sem par.

— FIM —

Um momento de angustia

(Continuação da pag. 21).

longe da ponte vê passar no rio o grupo de troncos de arvores, que são levados pela correnteza. Da propria locomotiva, Jane com certeiro tiro, faz explodir a trahiçoeira mina fluctuante.

Uma hora depois ella, com sua locomotiva, inaugurou a ponte.

***

Trez annos depois a empreza estava em grande prosperidade mas pensam que Jane voltára á vida tumultuosa de New York? Não. Amada por Burney e tendo tambem se apaixonado por ella, desposara-o e ambos viviam agora para o amor de seu filhinho.

Creme de Belleza
ORIENTAL
EMBRANQUECE, AMACIA E ASSETINA A CUTIS,
DANDO-LHE A TRANSPARENCIA NATURAL DA JUVENTUDE
VENDE-SE EM TODO O BRASIL
PERFUMARIA LOPES
PRAÇA TIRADENTES 34, 36 e 38
RUA URUGUAYANA 44